Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 5 de Abril de 1917 — N. 1.902

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,6; minima, 20,9.

A NOITE

HOJE

— OS MERCADOS — Café, 9$400. Cambio 11 13|16 a 11 27|32.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4916—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A GUERRA ATTINGE A AMERICA

A PROPOSITO DA MENSAGEM WILSON

SI TODOS OS PAIZES FOSSEM DEMOCRATICOS, não haveria guerras

O melhor preventivo da guerra é a democracia, isto é, o predominio da opinião publica, o governo real do povo pelos seus delegados. Nas democracias o poder de declarar guerra pertence exclusivamente ao povo, por intermedio de seus representantes. E como é o povo que paga as despesas da aventura, e ainda pega na espingarda e marcha contra os canhões inimigos, é evidente que os paizes democraticos não farão guerras aggressivas e só pegarão em armas para se defenderem. Tendo-se todos os paizes fossem democraticos, não haveria guerras.

E' facil demonstral-o, tendo em vista o caso actual.

Poder-se-ia conceber a guerra européa provocada pela França ou pela Inglaterra? A Inglaterra é o paiz mais democratico do mundo. A nação é que faz e desfaz as leis. O rei é simples figura de proa; não tem poder nem ao menos para defender o paiz, sem ordem do povo. Para defender-se da Allemanha o governo recorreu ao voluntariado. Quando se verificou que não bastava o numero de voluntarios, os ministros saíram a fazer discursos de propaganda, convertendo o povo ao serviço obrigatorio afim de tornar possivel a passagem da respectiva lei.

Na França o assumpto é regulado pela lei constitucional de 16 de julho de 1875, a qual determina no art. 9º:

"O presidente da Republica não poderá declarar a guerra sem o consentimento precedente das duas camaras."

A guerra por interesses dos dirigentes do paiz seria impossivel deante deste dispositivo que a faz depender da vontade do povo traduzida pelas camaras.

Nos Estados Unidos o direito de declarar guerra compete exclusivamente ao Congresso (art. 1, secção VIII, n. 11 da Constituição lhe dá attribuição de "declarar guerra, conceder cartas de corso e emittir regulamentos sobre presas de terra e mar").

Pela nossa Constituição, o presidente da Republica tem poder para "declarar immediatamente a guerra nos casos de invasão ou aggressão estrangeira". (Art. 48, 8º.)

Fóra deste caso unico a competencia é do Congresso. Nos paizes como os Estados Unidos ao menos esse poder possue. No caso de aggressão estrangeira, elle tem de convocar o Congresso e só o Congresso é que pode declarar a guerra.

Vejamos agora as garantias da paz no systema politico dos imperios centraes.

Constituição do Imperio Germanico, de 16 de abril de 1871, IV, n. 11:

"A presidencia da Confederação pertence ao rei da Prussia, que toma o titulo de imperador allemão ("Deutscher Kaiser"). O imperador representa o imperio nas relações internacionaes, declara a guerra e faz a paz em nome do imperio..."

Austria. Lei Constitucional de 21 de dezembro de 1867, III: "O imperador é sagrado, inviolavel e irresponsavel" (N. 1).

"O imperador tem o supremo commando da força armada, declara a guerra e conclue a paz." (N. 5.)

Disse, pois, muito bem, Wilson que a separação do povo e a democracia. Emquanto a paz do mundo depender de um ou alguns homens que se não importem de sacrificar milhões de seus subditos para satisfazerem ambições dynasticas, ella será precaria e instavel. Os imperios centraes já estão convencidos desta verdade. Os dias dos Hohenzollern e Habsburg estão contados.

Organisação contra organisação

Como podem os Estados Unidos auxiliar immediatamente os alliados

Desde o principio da grande guerra européa têm os Estados Unidos encarado a possibilidade de entrar no conflicto, e têm estudado cuidadosamente os processos nascidos da experiencia destes dois annos e tanto de combates continuos, para adoptar os melhores e mais efficazes recursos no exercito que está organisando. Desta observação cuidadosa trouxeram a convicção de que, si é necessario a um paiz ter homens exercitados, é mais necessario ainda ter uma industria organisada de forma a poder fornecer, de um momento para outro, munições, viveres, equipamentos e remedios, em quantidades enormes, e de um modo ininterrupto. Por isso, foi considerado a "preparação" necessario aproveitar todos os estabelecimentos industriaes do paiz, com a sua producção commum, e outros, adaptados a producção que mais se lhes assemelhe. Para este fim, foi organisada uma commissão de engenheiros e technicos militares, fazendo um recenseamento de todas as fabricas, grandes e pequenas, do paiz, e dando a cada uma as indicações necessarias relativas ás modificações que deveriam effectuar no seu machinismo, afim de produzir material de guerra. Para facilitar esta maravilhosa organisação, ocorreu a circumstancia da existencia de enormes fabricas de material bellico abastecedoras dos exercitos europeus.

Os 500.000 homens pedidos pelo presidente Wilson só poderão chegar no theatro da guerra dentro de quatro a seis mezes, mas a entrada dos Estados Unidos no conflicto favorecerá aos alliados immediatamente um exercito de 5.000.000 de homens, e isto devido á organisação industrial de que já falamos. Ha ahi como: os Estados Unidos podem produzir a todos os apparelhos de mobilisação actualmente fabricados pela Inglaterra, e estão suficientemente preparados para equipar os cinco milhões de soldados, que ainda têm de se apresentar para armados há mais de um anno estão sendo... linha de batalha por falta de munições.

Está hoje provado que um soldado no "front", sem munições, atrasa as operações em vez de as ajudar. Com esta cooperação, as fabricas inglezas que actualmente abastecem com munições, não só os proprios inglezes, como tambem os russos, francezes, italianos e servios, ficariam desafogadas, e permittiriam intensificar a pressão actualmente exercida na frente do occidente, visto como a intensidade de uma offensiva se mede pelo numero de tiros disparados por dia.

Além deste auxilio material em munições, os Estados Unidos já decidiram armar, com a maior brevidade, mil botes-automoveis, do typo especial para a caça dos submarinos, e mandal-os para auxiliar os inglezes no patrulhamento — do mar do Norte e da Mancha. Por uma recente entrevista concedida por Th. Edison a um jornalista francez, sabemos que desde o inicio da guerra o governo norte-americano dirigiu-se a esse sabio para que elle dedicasse todo o seu maravilhoso genio inventivo na producção de

Um dos tanks norte-americanos

novos meios de guerra. Naturalmente este pedido foi feito a todos os outros sabios americanos, e do seu trabalho nos são reservadas muitas surpresas. Na recente mobilisação contra o Mexico, houve como que um ensaio geral da acção industrial da grande Republica, e viram-se "records", como o de uma fabrica de caminhões-automoveis que entregou 56 caminhões de tres toneladas cada um, dentro de um praso de oito horas. Na invasão que houve de certa região do Mexico, os automoveis foram postos em prova pratica, e hoje estão definitivamente assentados os typos de carros que mais se prestam para o serviço militar em campanha. São os carros de tres toneladas, accionados e dirigidos nas quatro rodas, e tendo uma bitola egual á geral das estradas de ferro, afim de poderem ser adaptados sobre trilhos por meio de aros de ferro que se fixam rapidamente sobre as proprias rodas de borracha. Todas as fabricas norte-americanas já têm planos detalhados deste modelo; em caso de necessidade, fornecerão milhares mensalmente.

As guerras civis e estrangeiras em que se empenharam os Estados Unidos

E' curioso levantar uma ligeira relação das lutas intestinas e estrangeiras em que aquella nação se tem empenhado desde a éra da sua independencia até os nossos dias, calando os ultimos movimentos da fronteira mexicana e da America Cental:

Guerra da Independencia (1775-1783), onde se empenharam 309.791 homens; guerra do Noroeste da India (1790-1795), com 8.983 homens; guerra com a França (1798-1800), onde entraram 4.593 homens; guerra com Tripoli (1801-1805), na qual lutaram 3.330 soldados; guerra com a Inglaterra (1812-1815), na qual batalharam 576.622 homens; guerra da Costa Indiana (1813-1814), com 13.781 americanos; segunda guerra da Indiana...... (1817-1818), com 6.911 homens; terceira guerra da Indiana (1832), com 6.465 homens; quarta guerra (1833-1839), onde se bateram 9.494 americanos; quinta guerra (1835-1842), em que se empenharam 41.122 homens; sexta guerra (1836-1837), com 13.418 americanos; a guerra com o Mexico, que durou de 1846 a 1848 e onde lutaram 112.230; a do Texas (1849-1856), com 6.465 homens; a de Oregon (1851-1856), com 7.229 americanos; a grande guerra civil que durou de 1861 a 1866 e onde se empenharam 2.778.304 combatentes, exclusive 750.000 das tropas confederadas; a guerra hispano-americana, no periodo de 1898-1899 com 312.523 americanos; a rebellião das Philippinas (1899-1902), com 140.038 homens e, finalmente, a das legações da China...... (1900-1901), em que se empenharam 6.983 americanos.

Desta breve relação, que abrange mais de um seculo, é facil se concluir que o estado de guerra não deve causar estranhesa ao povo americano, que desde a sua independencia até hoje, isto é, num periodo de 142 annos, teve cerca de 70 annos de guerra, ou seja quasi a metade de sua existencia de povo livre.

Os trabalhos de hontem no Congresso

O pronunciamento do Senado

NOVA YORK 4 (ás 23,20.) (A NOITE) — O Senado approvou, por 82 votos contra seis, a Resolução de Guerra. Oito senadores abstiveram-se de votar.

A Camara vae pronunciar-se hoje

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — A Resolução a favor da guerra approvada pelo Senado vae ser submettida hoje á approvação da Camara dos Representantes, que se reune ás 10 horas.

O discurso do senador Williams contra o senador Lafollete

WASHINGTON, 5 (Havas) — O senador Lafollette falou hontem no Senado durante tres horas e atacou violentamente a resolução do presidente Wilson de declarar a guerra á Allemanha.

Respondeu-lhe o senador Williams, que criticou vivamente as palavras do Sr. Lafollette declarando que este seu collega estaria melhor na pelle do Sr. Bethmann Hollweg do que na pelle de um senador da livre America do Norte e que só esperava agora que o Sr. Lafollette defendesse a invasão da Belgica.

Terminou dizendo que o discurso do Sr. Lafollette era o endeusamento dos barbaros e vandalicos processos de guerra dos allemães e que não admirava, por isso, que fosse contra a politica do presidente Wilson e do Congresso e contra o sentir do povo norte-americano.

Um discurso do senador Norris

WASHINGTON, 5 (A. A.) — O discurso do senador Norris, pronunciado na sessão de hontem, no Senado, foi talvez o mais violento, e versou na sua melhor parte sobre os fins que collimaram os Estados Unidos com a declaração do estado de guerra, chegando mesmo a dizer que a America do Norte, com o seu acto, "trata de collocar o signo dos dollars na bandeira norte-americana".

O senador Norris foi muitas vezes apartendo pelo senador James, que teve uma phrase muito feliz na resposta a esse ultimo topico do seu discurso, quando disse: "O senhor e os seus partidarios tratam de collocar o retrato do kaiser na bandeira americana".

Em outro aparte, o mesmo senador fez esta pergunta ao seu collega, quando elle affirmava que os Estados Unidos tinham, com o estado de guerra, o proposito de augmentar a sua fortuna publica: "E as mulheres e creanças atiradas ao fundo dos mares pela campanha submarina, tambem visavam fins commerciaes ?"

Em resumo, a sessão de hontem do Senado foi agitadissima, notando-se, porém, que, sobre as pequeninas manifestações de descontentamento, muito naturaes do espirito de uma nação formada, em parte, por elementos cosmopolitas, assenta a attitude energica dos poderes constituidos, apoiada pelas classes armadas e pela opinião unanime da nação.

Um aspecto da situação esta manhã

NOVA YORK, 5 A. A.) — Continua o estado de excitação popular, devido aos ultimos acontecimentos e á declaração do estado de guerra.

Durante quasi todo o dia funccionou o Senado e hoje, a começar das 10 horas, recomeçarão os trabalhos na Camara, sendo notavel o estado de espirito da multidão, excitada cada vez mais pela leitura dos jornaes, que esgotam as edições e pelos discursos dos parlamentares nas duas casas do Congresso.

Devido á attitude do senador Lafollette, exigindo o cumprimento do regulamento na discussão sobre a proposição Flood, a favor da guerra, na sessão das 10 horas serão pronunciados, sem restricções, muitos discursos, tendo-se decretado sessão permanente.

Esperam-se com anciedade essas orações.

Em torno do Capitolio agglomera-se grande massa popular, erguendo vivas aos Estados Unidos e aos parlamentares mais em evidencia.

A Austria-Hungria vae romper tambem

LONDRES, 5 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Haya dizendo que a Austria-Hungria vae romper as relações com os

A' direita, o Sr. Penfield, embaixador dos Estados Unidos em Vienna, e, á esquerda, o conde de Tarnowsky, que foi nomeado embaixador em Washington, onde se encontra, mas cujas credenciaes não serão recebidas

Estados Unidos devido á forte pressão que sobre a chancellaria de Vienna está exercendo o governo allemão.

O enthusiastico discurso do senador Hitchoock

WASHINGTON, 5 (A. A.) — Durante o debate de hontem, no Senado, um dos discursos que mais impressionaram o auditorio, pelo modo energico por que se externou, foi o pronunciado pelo senador Hitchoock. Nessa peça oratoria, o mesmo senador fez uma longa apreciação dos fins a que se propoem os Estados Unidos declarando-se em guerra com a Allemanha e disse que o seu paiz extenso como é, não precisa de conquistas, não carece de mais territorios. E accrescentou: "Entre os Estados Unidos e a Allemanha não ha indemnisações que pedir; entre esses paizes não ha contas antigas que ajustar".

Depois de muito interrompido pelos apartes que lhe foram feitos, entrou a estudar as relações entre o seu paiz e a Allemanha, concluindo por affirmar que entre americanos e allemães não ha antipathias de raça, pelo contrario, os allemães sempre encontraram na America do Norte um ambiente vasto para o trabalho proficuo e para sua expansão commercial.

Na sua peroração, disse: "Não nos move contra os allemães nenhum desses sentimentos de odios que têm levado outros povos á luta. Occupamos um plano superior.

"Nós sós, entre todas as nações belligerantes, gastaremos os nossos capitaes, as nossas vidas, sem a menor esperança de lucros materiaes. Iremos para a guerra reivindicar sómente a nossa honra, a nossa independencia, como grande nação que somos."

"Na situação actual falta-nos a independencia necessaria á soberania de povo livre no commercio, livre na sua industria, livre nos seus direitos e deveres."

Continuando disse: "Não creio que o povo allemão deseje a guerra contra os Estados Unidos, porém o governo allemão acha-se em situação desesperadora, impondo ao mundo actos arbitrarios e em desaccordo com os principios prestabelecidos pelo direito internacional.

E' contra o gesto desse governo que se levanta o povo americano ao lado do chefe da Nação, unida em um só proposito, em um só fim, — o de reivindicar a sua independencia."

Sobre o mesmo assumpto falaram tambem, a favor da guerra, os Srs. Swanson, Lodge e Watson, cujos discursos foram, como o do Sr. Hitchcock, muito applaudidos.

E' justo assignalar tambem os dous discursos pronunciados, em contrario, pelos senadores Stone e Vardaman, peças que se destacam pelo valor da linguagem, mas que não conseguiram impressionar o auditorio pelo vigor da logica.

A esquadra americana terá uma base no porto de Brest

PARIS, 5 (Havas) — Foi apresentada á Camara dos Deputados a primeira medida relativa á imminente entrada dos Estados Unidos na guerra.

Essa medida estipula que, si necessario for, se faça um accordo com os Estados Unidos para que a Marinha norte-americana se utilise do porto de Brest.

Confissão autentica

Ha bem pouco tempo, aludindo aqui á situação moral e afetiva do Dr. Lauro Muller, mostravamos que ele não podia deixar de sentir-se vinculado pelo sangue á Alemanha e que isso o impedia de julgar com imparcialidade qualquer questão em que esta se achasse envolvida.

Os meus ilustres colegas d'*O Paiz* gracejaram com as minhas concluzões. Pareceu-lhes que eu contava a infancia do Dr. Lauro Muller quazi como si tivesse sido sua ama sêca. No emtanto, as concluzões a que eu chegava não precizavam nenhuma finura especial. Não era dificil imajinar que um cazal de alemãis, vivendo por ocazião da guerra de 1870, havia fatalmente de ocupar-se com ela e que um menino educado num meio, em que tal conversa era forçoza, alguma influencia deveria ter sofrido com isso.

A leve e delicada réplica d'*O Paiz* teve uma vantajem. Um colaborador espontaneo enviou-me o numero de 15 de junho de 1911 da revista alemã *Sud-und-Mittel-Amerika*. Essa revista se publica na Alemanha. No numero em questão, pájina 207, está o discurso com que o Sr. Lauro Muller agradeceu a festa que em sua honra deu a *Deutsche Sudamerikanische Gesellchafft*, quando o ilustre ministro viajava na Alemanha.

O Prezidente da Sociedade, Sua Excelencia von Alten, "saudou em longas frazes o hospede ilustre e demonstrou que ele, sendo de orijem alemã, *se tornou muito util á sua grande patria de varios modos e tambem tornando-se membro da sociedade no meio da qual era então saudado*."

O Sr. Lauro Muller respondeu. Começou dezejando "a maior prosperidade á *Deutsche Sudamerikanische Gesellchafft*, á qual *tinha a honra de pertencer*." Louvou depois calorozamente a obra dessa sociedade, que viza aliaz, como todos sabem, a germanização do sul do Brazil. Aludiu então — e *O Paiz* verá que eu não precizei fazer grandes esforços de adivinhação — ao amor dos emigrantes alemãis pelo paiz de onde provinham: "D'aí rezulta tambem — disse o Sr. Lauro Muller — que nós, *brazileiros de sangue alemão*, cheios do orgulho pelo nosso Amazonas, somos ligados por um respeito filial ao Rheno de nossos pais."

"Por isso, dizia ainda o Sr. Lauro Muller, nenhum apoio mais livre, aberto e entuziastico do que o que vos é trazido por aqueles que, como eu, são orgulhozos de sua patria e do nobre povo de que decendem."

Não vale a pena, por desnecessario, acrecentar comentario algum a estas autenticas palavras do Sr. Lauro Muller. Por elas se vê que a politica exterior do Brazil, no momento em que precizavamos ajir com perfeita liberdade de espirito e absoluta independencia em face da Alemanha, está sendo feita por um membro da *Deutsche Sudamerikanische Gesellschafft*, que se confessa "brazileiro de sangue alemão", "ligado por um respeito filial ao Rheno de seus pais", "orgulhozo do nobre povo de que decende".

Ha entre nós brazileiros, que são germanofilos. Embora raros, contam nas suas fileiras alguns nomes de valor. Esses, entretanto, chegaram a essa convicção livremente, apreciando os fatos de acordo com a sua intelijencia. E'-lhes possivel mudar e mudarão, de certo, si se lhes provar que estão em erro. Mas ninguem muda de sangue, ninguem perde respeitos filiais...

E aí está, no momento em que ha ainda uma derradeira e já bem fraca possibilidade do Brazil não perder um momento historico, que jámais se repetirá, qual a nossa situação: quem dirije a nossa politica internacional é a *Deutsche Sudamerikanische Gesellschafft*...

Medeiros e Albuquerque

O direito de voto ás mulheres russas

PETROGRADO, 5 (Havas) — O principe Ivoff, presidente do governo provisorio, recebendo uma delegação feminista, declarou que já nas eleições de deputados á Assembléa Constituinte será concedido o direito de voto ás mulheres.

A desapropriação da Commercio e Navegação

O decreto assignado hontem

E' do seguinte teor o decreto assignado hontem, desapropriando os navios, diques, officinas, etc. da Companhia Commercio e Navegação e que tomou o n. 12.430:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que, em vista das circumstancias de necessidade e defesa do Estado, em que se encontrava o paiz em dezembro de 1915, o governo federal se viu obrigado a expedir o decreto n. 11.808, de 9 de dezembro daquelle anno, pelo qual declarou de necessidade publica, emquanto durar a actual guerra européa, a desapropriação dos navios da marinha mercante nacional;

Considerando que essas circumstancias, aggravadas de dia a dia, fazem inevitavel tornar effectiva a providencia então declarada, não só de necessidade publica, mas ainda de segurança da ordem publica, nos termos do expressamente declarados pela lei de 9 de setembro de 1826, decreta:

Art. 1º — Ficam desde já desapropriados os vapores, diques, officinas e todo o material fluctuante pertencente á Companhia Commercio e Navegação.

Art. 2º — O ministro da Fazenda abrirá os necessarios creditos para esse fim, fazendo as precisas operações.

Art. 3º — O presente decreto entra em execução desde o momento de sua publicação no "Diario Official".

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1917, 96º da Independencia e 29º da Republica. — Wenceslau Braz P. Gomes — João Pandiá Calogeras."

O Sr. Bernardino Machado vae percorrer Portugal

LISBOA, 5 (A. A.) — O Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, visitará os districtos do paiz, afim de estudar a assistencia aos desvalidos.

A loucura allemã

E' METTIDO A PIQUE UM NAVIO BRASILEIRO

O paquete «Paraná», que acaba de ser posto a pique

PARIS, 5 -- O agente consular do Brasil em Cherburgo telegrapha para esta capital dizendo que o vapor brasileiro "Paraná" foi mettido a pique.

A equipagem salva. (HAVAS)

Estão aqui, estão fritos!

O peixe-pirata ao companheiro — Foge, "kamerade", que estamos na Semana Santa!

N. R. — Na caricatura de hontem, de Seth, em vez de "...O rei instituiu..." leia-se "Irei instituir..."

Os portos da Italia tambem fechados á importação

ROMA, 5 (Havas) — Foi publicado um decreto prohibindo as importações, com excepção apenas das que forem feitas por conta do Estado, como as de generos alimenticios, materias brutas para as industrias e outras que serão permittidas por concessão especial.

O caso da venda das alfaias da egreja matriz de Caethé

CAETHÉ' (Minas) 5. (Serviço especial da A NOITE) — Causou pessima impressão nesta cidade o telegramma de Bello Horizonte, publicado no «Estado de S. Paulo», edição do dia 22 de março ultimo, relativamente á venda da prata da matriz daqui pelo vigario conego Guilherme Rodrigues. A falada venda resume-se em 16 kilos de alfaias quebradas, venda essa que não chegou a ser ultimada, tanto que a irmandade do Sacramento ignora semelhante facto. Jamais houve intervenção do povo caethéense, em desacatar o seu vigario, que nunca provocou escandalo algum na egreja, sendo sempre correcto e respeitador.

A PARTIDA PARA FRANÇA, DO CORPO EXPEDICIONARIO PORTUGUEZ

Reportagem photographica especial para A NOITE (autorisada pelo ministro da Guerra de Portugal)

A chegada a Alcantara-mar de um comboio com tropas de Trás-os-montes

Ecos e novidades

O orgão official do governo brindou hoje a população com a regulamentação da lei que creou o imposto proporcional sobre o numero de apparelhos sanitarios em cada predio do Districto Federal. E' mais um producto da immensa sabedoria dos nossos patrioticos legisladores!... Não havendo mais onde taxar no que comemos, elles lançaram as suas vistas sobre a necessidade physiologica inversa á comida. Mas, como já existe um imposto sobre o serviço sanitario para pagamento da City, e que é cobrado juntamente com o imposto predial, foi preciso inventar-se um meio de se cobrar a nova contribuição. Esse meio foi o de se taxar cada apparelho sanitario, cada um de per si. Podem ser facilmente previstas as consequencias dessa notabilissima lei... Até agora, com effeito, os proprietarios procuravam installar o menor numero possivel de apparelhos, só para não pagar o preço dessa installação. Agora com o imposto, dada a repugnancia humanissima dessa gente em concorrer para os cofres publicos, e principalmente para concorrer de uma maneira tão antipathica como essa, é natural que elles só installem em cada predio o numero de apparelhos estrictamente previsto na lei. E como não ha lei que preveja esse numero, será difficil encontrar-se, de agora em deante, casa que tenha mais de um apparelho. Hoteis, collegios, pensões, casas de commodo e todas as habitações collectivas passarão a ter um unico apparelho para todos os seus moradores. Que bella perspectiva para a hygiene e para o ambiente da cidade...

Ainda devemos dar graças a Deus, porém, de que esse imposto seja, por emquanto, cobrado apenas sobre cada apparelho... Podia ser peor. Quem nos dirá, porém, que ainda este anno elles, os homens do governo e do Congresso, não se lembrem de instituir uma taxa e um sello especial para cada vez que for preciso fazer uma descarga dagua nesses apparelhos? Não estamos muito longe disso... A paciencia do contribuinte brasileiro dá para isso e para muito mais do que isso...

* * *

Os ministros desceram hontem de Petropolis em um carro da Leopoldina completamente ás escuras... Nesse carro vinha tambem o Sr. Dr. Augusto Tavares de Lyra, ministro da Viação e Obras Publicas, por cuja pasta correm os serviços de fiscalisação das estradas de ferro... Houve quem ouvisse um dos ministros militares dizer que fazia questão de, na primeira estação onde houvesse luz, correr para apreciar o "sorriso amarello" do seu collega da Viação... Mas não apreciaria cousa alguma. Perderia o seu tempo. O Sr. Dr. Tavares de Lyra aproveitou a escuridão para dormitar, sonhar e pensar... Pensar no seu querido Rio Grande do Norte, na rêde da sua varanda, nos seus chinellos velhos e no seu velho e carinhoso paletot de alpaca... Para que luz nos carros das estradas de ferro? No escuro viaja-se mais á vontade...

* * *

Um homem de energia, firme e inabalavel...

Hontem, quando se soube que havia a bordo de um navio ancorado no porto vinte ciganos que já haviam feito varias viagens á Bahia sem que a policia de lá e a daqui consentissem no seu desembarque, não faltou quem estranhasse a energia do Sr. Dr. Aurelino Leal... Da noticia constava, com effeito, que o nosso ineffavel chefe determinara á policia maritima que impedisse, inexoravelmente o desembarque desses indesejaveis... Mas, para quem conhece a força das decisões do Sr. Dr. Aurelino, não se poderia esperar que S. Ex. mantivesse tão salutares disposições. Por força que o chefe havia de se... mostrar mais humano e mais misericordioso para os pobresinhos dos ciganos. E mostrou-se. Hoje se soube que, por ordem do Sr. Dr. Aurelino de Araujo, a nossa população vae se enriquecer de mais vinte vagabundos, entre os quaes algumas dessas mulheres que são o "specimen" mais completo de "ratas" que se conhece. E naturalmente os novos ciganos nossos conterraneos escreverão aos patricios contando que encontraram, afinal, a ideal das cidades para elles viverem, porque o serviço de policia é dirigido por um homem de um coração deste tamanho...

Commissão Portugueza Pró-Patria

A subscripção popular para a «Obra dos Orphãos da Guerra»

Uma commissão composta pelos Srs. Adriano de Castro Guidão, presidente; A. J. Gomes Barbosa, secretario, e Antonio Gomes Soares, thesoureiro, filiada á Grande Commissão Pro-Patria, veiu deixar na redacção da A NOITE uma lista para a subscripção popular agora iniciada em beneficio dos orphãos dos soldados portuguezes mortos na guerra.

A iniciativa, como já tivemos occasião de salientar, é digna de todo o applauso e tem todo o apoio da Commissão Pro-Patria. Todos os portuguezes poderão concorrer com a sua quota mensal para a subscripção agora iniciada, quota que, no minimo, será de mil réis e no maximo de cinco mil réis. Aquelles, porém, que possam e queiram concorrer com quantia superior a cinco mil réis mensaes podem subscrever duas ou mais quotas.

A NOITE, patrocinando essa bella iniciativa, subscreve quatro quotas mensaes de 5$ e receberá com o maior prazer a inscripção de quotas, portuguezes ou não, que se queiram associar a tão generosa obra.

A lista que nos foi entregue está na administração desta folha á disposição de quantos a queiram subscrever.

A NOITE (4 quotas de 5$)....... 20$000

Dividiu-se em duas repartições independentes o Ministerio do Fomento mexicano

MEXICO, 5 (A. A.) — Devido á enorme accumulação de trabalhos e obras publicas, o Ministerio do Fomento, a quem competia a sua administração, foi dividido em duas repartições independentes; uma que terá a seu cargo tudo o que se refere ás terras, aguas e colonisação, cabendo á outra tudo o que se relaciona com as minas, industrias e commercio.

Não houve erro nem imperícia

Um caso commum

Foi em consequencia de uma infecção puerperal a morte de D. Maria Rodrigues Pereira, residente com seu esposo á rua S. Pedro 228.

D. Maria, após o trabalho de um parto, fôra recolhida á Santa Casa. Ahi fallecendo, o Dr. Eurico Coelho, medico assistente, porque dissessem ter sido a parturiente victima de um erro profissional, por parte de um medico que a tratara anteriormente, não quiz dar attestado de obito, sendo então o cadaver removido para o necroterio da policia.

A autopsia, porém, revelou não ter havido impericia ou erro, sendo a causa da morte uma infecção puerperal commum.

A pirataria allemã

A «ARGO» FOI TORPEDEADA

LISBOA, 5 (A. A.) — O governo recebeu communicação de que proximo a Corunha foi torpedeada a galera portugueza "Argo". A sua tripolação foi toda salva.

O MOVIMENTO DOS PORTOS INGLEZES

LONDRES, 5 (Havas) — Estatistica do movimento maritimo nos portos inglezes, durante a semana que acabou a 1 do corrente:

Entradas de vapores de todas as nacionalidades, superiores a cem toneladas, 2.271; saidas 2.399.

Navios mercantes afundados, superiores a 1.600 toneladas, 18, dos quaes dous durante a semana passada; inferiores áquella tonelagem, 13; navios mercantes atacados sem resultado, 17.

O MOVIMENTO DOS PORTOS ITALIANOS

ROMA, 5 (Havas) — Durante a semana finda entraram nos portos italianos 432 navios deslocando 380.983 toneladas, e sairam 458, que representam 398.803 toneladas.

Os submarinos inimigos afundaram um veleiro com menos de 500 toneladas e outros cinco com menos de cem.

Morre em Assumpção um veterano da guerra do Paraguay

ASSUMPÇÃO, 5 (A. A.) — Falleceu, na edade de 82 annos, o veterano da guerra do Paraguay, major Florentino Centurion, que era muito estimado aqui, gosando de grande prestigio nos circulos militares.

O FIACRE N. 13

Uma fabrica de armas e munições no Mexico

MEXICO, 5 (A. A.) — Já chegaram a esta capital, procedentes do Japão, onde haviam sido encommendados pelo governo, todos os machinismos destinados á fabrica de armas e munições que já se acha installada na fundição nacional de artilharia.

A aviação no Brasil

O Ae. C. B. iniciou a propaganda pelo interior do paiz

O Ae. C. Brasileiro deliberou, em uma de suas ultimas reuniões, dar uma nova orientação aos seus serviços de propaganda da aviação nacional, abrangendo neste momento de expansão as regiões mais importantes do paiz. Neste sentido foram iniciados desde alguns dias os preparativos para diversas excursões, que obedecem a um criterio util e pratico e hoje partiu para Campos, chefiando uma missão de propaganda da nossa aviação, o Sr. Netto Machado, membro da directoria do club.

Em companhia do Sr. Netto Machado seguem o aviador Luiz Bergman, que vae realisar vôos naquella cidade, e o mecanico Albino. Como secretario, segue tambem o Sr. Branco Abijão, funccionario da secretaria do club.

Além de um magnifico programma de vôos que serão realisados num Morane-Saulnier de 60 HP., o chefe da missão effectuará algumas conferencias que terão por thema a diffusão do nossos serviços aeronauticos e as necessidades urgentes de dar aos mesmos um desenvolvimento urgente.

A directoria do Aero Club espera que por este meio sua campanha, tão patrioticamente iniciada, alcance um grande successo e traga novos elementos de acção que possam collaborar efficazmente na obra progressiva da nossa aero-navegação.

O presidente de S. Paulo passa a semana santa em Batataes

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Procedentes da capital acham-se neste municipio, visitando algumas fazendas, os Srs. presidente do Estado e seus filhos, senhorita Stella e Paulo; deputado Raphael Sampaio, capitão Afro Marcondes, ajudante de ordens; Dr. Cyro Valle, official de gabinete. O Dr. Altino Arantes e sua comitiva passarão o resto da semana santa na cidade de Batataes, regressando á Paulicéa no proximo domingo.

Morreu o esculptor Biondi

ROMA, 5 (Havas) — Morreu o esculptor Biondi.

A guerra entre os E. Unidos e a Allemanha

O que foi a sessão do Senado norte-americano

Os interessantes detalhes da sessão do Senado

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Hoje, até á tarde, a Camara dos Representantes approvará a resolução, já hontem approvada pelo Senado, declarando o estado de guerra com a Allemanha e autorisando o presidente da Republica a fazer a guerra á Allemanha.

A situação nas ultimas vinte e quatro horas foi a seguinte:

A Camara completou a sua organisação, tendo sido eleitas as suas commissões, incluindo a dos negocios estrangeiros. Para esta commissão foi reeleito presidente o Sr. Flood.

Só no anoitecer é que a Camara ficou constituida e, então, por accordo entre o presidente e os "leaders" ficou resolvido adiar os trabalhos para hoje, tanto mais quanto havia tambem necessidade de esperar pelo pronunciamento do Senado. Esta resolução causou grande decepção, principalmente entre a enorme multidão que se accumulava nas proximidades do Capitolio.

No Senado a sessão correu muito animada e, por vezes, agitada em consequencia dos protestos da maioria contra os discursos dos seis senadores contrarios á guerra.

O senador Lodge, republicano e conhecido germanophilo, pronunciou um vehemente discurso contra o presidente Wilson. Pretendeu innocentar a Allemanha e accusou a Inglaterra. Mas todo o seu discurso foi interrompido pelos protestos dos demais senadores.

O senador Lafollette, tambem germanophilo disfarçado em pacifista, accusou o presidente Wilson e gritou contra a guerra. O chronista parlamentar do "Sun" ridicularisa os gestos do senador Lafollette, dizendo que elle — "gritava, batia as pernas em ataques hystericos e levantava as mãos" — na direcção dos seus collegas, pedindo-lhes paz.

Depois destes dous, falou o senador Reed. Foi um discurso muito longo e vehemente, em defesa do governo e da declaração de guerra. A' certa altura, disse elle, referindo-se nos dous oradores antecedentes:

"Acabaes de dizer que nossa entrada na guerra significa collocarmos o emblema do dollar na bandeira norte-americana. Essa vossa expressão é um auxilio que acabaes de prestar á Allemanha. O presidente da Republica não chama o paiz ás armas por miseraveis dollars, mas sim pela vida, pela honra e pela integridade da patria."

Em seguida falou o senador Pomerene, que defendeu tambem calorosamente a guerra. Dirigindo-se aos senadores pacifistas, disse elle:

"Sabeis que os submarinos allemães mataram já trezentos compatriotas nossos? Quantos mortos mais julgaes que são necessarios para então nos resolvermos a defender as vidas e os direitos dos norte-americanos? Respondei..."

Mas nenhuma voz se ouviu. O Sr. Reed continuou o seu discurso, que foi calorosamente applaudido.

O senador Tillman, que falou em seguida, tambem se pronunciou abertamente a favor da guerra. Todo o seu discurso foi a mais calorosa defesa da necessidade dos Estados Unidos recorrerem á guerra para defenderem os seus direitos e interesses e os direitos e interesses de todo o mundo.

"Em vez de dizermos — observou o senador Tillman — que é o governo imperial allemão o responsavel por todos os crimes praticados desde agosto de 1914, devemos antes dizer que essas responsabilidades recaem inteiras sobre a dynastia maldita dos Hohenzollern e os seus cumplices; e é precisamente essa dynastia e não o povo allemão que queremos combater, porque ella é a responsavel por esta catastrophe que enluta o mundo ha mais de dous annos e meio."

O senador Kenyon, tambem favoravel á guerra, disse no seu eloquente discurso:

"Si os kaisers, os reis e os czares tivessem sido postos á frente dos seus exercitos e deante dos seus soldados nas linhas de batalha desde o começo da guerra tudo a esta hora já estaria terminado. Porque é necessario saber que essas testas coroadas não derramaram o seu sangue. Apezar disso são os maiores ou os unicos culpados pela guerra. E' necessario que as democracias como a nossa concorram agora para que quanto antes esta tragedia se acabe com a esperança de que seja a guerra actual a ultima em que a humanidade derrame o seu sangue."

O senador Williams rebateu, ponto por ponto, as allegações do Sr. Lafollette, a quem atacou vehementemente.

Disse elle a certa altura:

"Admira mesmo que o Sr. Lafollette não tivesse defendido a invasão da Belgica, a mais barbara de quantas invasões conhece a Historia. O seu discurso é um hymno á Allemanha, é a defesa da Allemanha. Póde-se mesmo dizer que é uma verdadeira defesa dos godos e dos vandalos."

Depois, voltando-se para o senador Lafollette, o Sr. Williams continuou:

"Dizei-me: não quereis que nos unamos aos paizes da Entente? Pois é preferivel combater agora ao lado delles, a termos mais tarde de combater sós. Tenho o maior despreso pelos homens que não amam a patria. Vamos para a guerra por tudo quanto somos e valemos e possuimos. E espero que não façamos a paz emquanto não se arrazar esse covil de criminosos que attentam na Europa central contra as liberdades do mundo e a civilisação. Os reinos dos Habsburg e Hohenzollern são incompativeis com a nossa civilisação."

Depois desse discurso, o senador Whitchock, membro da commissão dos negocios estrangeiros e relator da resolução, discursou defendendo o ponto de vista da commissão e o governo e terminou pedindo a sua approvação.

Foram ainda pronunciados outros discursos contra e a favor da resolução, devendo-se destacar entre estes ultimos o do senador Norris.

Afinal, foi submettida a resolução a votos e o Senado, por 82 votos contra seis, com oito abstenções, approvou a guerra com a Allemanha.

Eram 23 horas. Quando o presidente annunciou o resultado da votação todos os senadores de pé proromperam em acclamações, acompanhados pelas numerosissimas pessoas que se encontravam nas tribunas. O espectaculo era imponente. Cá fóra, deante do Capitolio, a enorme multidão que se encontrava apinhada fez tambem enthusiasta manifestação de applausos, erguendo vivas ao governo, ao presidente Wilson, ao Senado e aos governos alliados.

As manifestações patrioticas prolongaram-se ainda durante grande parte da noite, indo numeroso grupo, talvez com mais de 5.000 pessoas, dar vivas ao presidente Wilson deante da Casa Branca.

A resolução do Senado enviada á Camara

WASHINGTON, 5 (Havas) — A resolução do Senado approvando a declaração de guerra á Allemanha vae hoje ás 10 horas para a Camara dos Representantes, que só encerrará a sessão depois de uma decisão definitiva.

A mensagem do Sr. Wilson nas linhas allemãs

LONDRES, 5 (Havas) — Os aviadores inglezes espalharam largamente sobre as linhas allemãs avulsos contendo a mensagem do presidente Wilson traduzida em allemão.

Acredita-se que os aviadores francezes tenham procedido da mesma maneira.

A Inglaterra vae mandar aos Estados Unidos importante missão politica

LONDRES, 5 (Havas) — A "Westminster Gazette" informa que o governo inglez vae enviar aos Estados Unidos uma importante missão politica logo que for possivel discutir a forma de cooperação daquelle paiz na guerra, ao lado dos alliados.

A expectativa em Nova York — As manifestações a favor da guerra

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — A expectativa publica está presa aos trabalhos do Congresso.

Hontem, durante toda a tarde, enorme multidão estacionava perante os jornaes mais populares, acompanhando com vivo interesse os trabalhos da Camara e do Senado. Nos "placards" eram reproduzidos os principaes discursos pro e contra a guerra. Os nomes dos senadores e deputados contrarios á guerra eram vaiados.

Durante a noite e até muito tarde repetiram-se essas manifestações. Os discursos favoraveis á guerra eram recebidos com vivas demonstrações de jubilo, entoando-se canticos patrioticos.

Quando chegou a noticia da approvação pelo Senado da resolução favoravel á guerra, a multidão foi dominada pelo mais intenso delirio. Depois espalharam-se pelas ruas numerosos grupos, que entoavam hymnos patrioticos e fizeram calorosas manifestações de sympathia deante dos consulados dos paizes alliados.

A Camara approvou creditos militares

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — A Camara approvou, pouco antes de terminar a sessão de hontem, o projecto que autorisa o governo a gastar 125 milhões de dollars com o Exercito e 128 milhões com outros serviços relativos á guerra.

Os navios allemães serão requisitados

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Pela votação de um projecto sobre a marinha de guerra, póde-se desde já assegurar que a Camara approvará o projecto que autorisa o governo a requisitar todos os navios allemães ancorados nos portos dos Estados Unidos.

Foram prohibidas as naturalisações dos austro-allemães

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Foram prohibidas as naturalisações de subditos allemães e austriacos.

Os manejos dos allemães nos Estados do sul e no Mexico

NOVA YORK, 5 (Havas) — A "Associated Press" recebeu um telegramma de Birmingham, Alabama, dizendo que os funccionarios federaes daquella cidade confirmam a veracidade das noticias que têm circulado a respeito dos manejos dos allemães, nos Estados do sul, onde pretendem levantar os negros contra o governo da União.

NOVA YORK, 5 (Havas) — Segundo informações recebidas de Londres, numerosos allemães procedentes da America do Sul seguem para o Mexico, levando comsigo grandes quantidades de armas e munições.

O enterramento, em Cuzco, dos restos mortaes do Sr. Rafael Grau

LIMA, 5 (A. A.) — Communicam de Cuzco, que chegaram áquella cidade os restos mortaes do Sr. Raphael Grau, politico opposicionista e candidato a deputado, que foi assassinado por occasião de um conflicto entre adversarios politicos em Cotabambas. Por occasião do enterramento foram pronunciados numerosos discursos.

A febre amarella no Espirito Santo?

Recebemos de S. Paulo de Muriahé o seguinte telegramma, datado de hontem:

"Pessoas vindas de Veado e Alegre, no Espirito Santo, contam horrores do estado sanitario daquellas localidades e visinhanças, asseverando que a febre amarella tem feito dezenas de victimas, o que as autoridades abafam, occultando a verdade, afim de evitar o alarma. Parece que essas noticias são de todo procedentes, porque, na semana finda, duas familias aqui chegaram de Alegre, fugidas da acção da epidemia."

O barão Homem de Mello em visita a Penedo

PENEDO (Alagoas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Em visita a esta cidade, de volta da cachoeira Paulo Affonso, acha-se em Penedo o barão Homem de Mello, acompanhado de sua Exma. familia. S. S. acha-se bem impressionado com o progresso industrial desta zona. O barão Homem de Mello parte hoje mesmo para Sergipe.

O Bloco do Cravo Rouge dá um baile no sabbado

Vae ser uma brilhante festa, inteiramente inedita, a que se realisará depois de amanhã no theatro Phenix, organisada pelo Bloco do Cravo Rouge, constituido por um grupo de rapazes da nossa melhor sociedade.

Constará de um baile á fantasia, durante o qual haverá "reveillon", batalha de confetti e serpentinas, como se faz na Europa.

Antes do baile haverá uma interessante parte theatral, em que tomarão parte, além de amadores, artistas conhecidos do nosso publico. Uma das notas de destaque dessa parte da festa será a apresentação ao auditorio de canções brasileiras.

Vae ser, como se vê, uma linda festa, de caracter absolutamente familiar. A entrada só será por meio de convites expedidos pela commissão organisadora, composta dos Srs. Gladstone (Piuturinhas) e Jayme V. Silva.

O "Edinburg Castle"

Deixou hoje o nosso porto o cruzador auxiliar inglez «Edinburg Castle» que esteve no dique soffrendo reparos.

A GUERRA

Os inglezes progrediram ainda na direcção de Cambrai

Communicados inglezes

LONDRES, 5 (Havas) — Communicado official do exercito do occidente:

"O inimigo contra-atacou, violentamente, durante a noite, afim de recapturar seis canhões que lhe tomámos hontem a oeste de Saint-Quentin. Os seus esforços, porém, fracassaram completamente.

Capturámos Metz-en-Couture e fizemos numerosos prisioneiros. O combate continua a léste da povoação, proximo do bosque de Havrincourt.

Realisámos varios "raids" a nordeste de Neuville Saint-Waast.

Grande actividade aerea. Abatemos um avião. Cinco desappareceram. O total de prisioneiros feitos segunda-feira a sueste de Arras é de 270, entre os quaes oito officiaes.

Capturámos 17 metralhadoras e quatro morteiros."

LONDRES, 5 (Havas) — Communicado do general Haig:

"As nossas tropas continuam a fazer recuar o inimigo, apezar das tempestades de neve que têm caido e do pessimo estado do solo, que está cheio de lama.

Os allemães foram expulsos de uma posição importantissima situada entre as tres aldeias de Grugies, Moy e Urgillers, que foram brilhantemente conquistadas pelas nossas tropas.

Ao norte da quinta de La Folie, os allemães, deante de um irresistivel ataque das forças britannicas, deixaram precipitadamente tres linhas de trincheiras defendidas com rêdes de arame, abandonando no campo muitos feridos e grande quantidade de material bellico.

Apprehendemos tres obuzeiros de 15 centimetros e varios caminhões."

Communicado francez

PARIS, 5 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Ao sul do Ailette nenhuma alteração. Na região de Margival e Laffaux violento canhoneio. No Woevre as nossas peças de longo alcance attingiram varios destacamentos inimigos assignalados na estação de Vigneulles.

No resto da linha canhoneio intermittente. As nossas baterias abateram um avião allemão."

Communicado belga

HAVRE, 5 (Havas) — Communicado do estado-maior belga:

"A artilharia de campanha e de trincheira esteve muito activa, dia e noite, sobretudo na direcção de Dixmude, Passeur e Het-Sas.

O inimigo bombardeou Ramscapelle."

NO ORIENTE

Um acto vandalico dos aviadores teutões

CORFU', 5 (Havas) — O ultimo communicado do estado-maior servio annuncia que os aviadores inimigos bombardearam domingo Monastir, matando quarenta e sete pessoas e ferindo vinte e nove, na maioria mulheres e creanças.

Communicado francez

PARIS, 5 (Havas)—Communicado do exercito do Oriente: "No dia 3 houve intensa fuzilaria e canhoneio na região de Monastir e entre os lagos. O inimigo lançou bombas sobre o hospital de Vortekop. Os aviadores inglezes bombardearam com successo os hangares de Rudovo, provocando explosões e incendios."

EM TORNO DA PAZ

Porque a Austria Hungria a quer fazer

WASHINGTON, 5 (A. A.) — A imprensa, commentando a noticia, aqui divulgada, da partida dos soberanos da Austria-Hungria, Bulgaria e Turquia para a Allemanha, diz que na annunciada reunião a realisar-se em Berlim talvez se iniciem realmente as negociações para a paz, não porque a Allemanha a deseje, mas porque toda a vantagem para a Austria, a sua mais poderosa alliada, no momento, está em que ella se recuse á continuação da guerra. Vencendo, a Austria nada teria que esperar do reconhecimento allemão, tendo a seu lado occupado um logar de pouco destaque, durante toda a campanha; vencida, nada teria a esperar dos seus inimigos, sinão o que coubesse a todos os povos na partilha e effectividade dos seus direitos.

EM TORNO DA GUERRA

O general Liautey foi para Marrocos

PARIS, 5 (Havas) — O general Liautey, ex-ministro da Guerra, foi novamente nomeado para o cargo de residente geral da França em Marrocos.

NAS FRENTES RUSSAS

Uma tentativa allemã fracassada

PETROGRADO, 5 (Havas) — Os allemães forçaram a passagem do rio Stockhod, a nordeste de Helenin, mas foram energicamente repellidos pelas tropas russas.

As perdas soffridas por alguns dos destacamentos inimigos foram elevadissimas.

A ITALIA NA GUERRA

Communicado italiano

ROMA, 5 (Havas) —Communicado official: "Em represalia aos tiros inimigos contra a cidade de Ala, bombardeámos as obras militares de Riva, Arneo e Roveretto.

No Carso occupámos solidamente um posto avançado inimigo, matando a maior parte da guarnição, que era composta de 30 homens. Seis cairam prisioneiros."

Foi roubada a casa de um irmão do senador Vidal Ramos

LAGES (Santa Catharina), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Na madrugada de ante-hontem os gatunos penetraram na residencia do fazendeiro Carlos Ramos, irmão do senador Vidal Ramos, roubando joias no valor superior a tres contos de réis. Os ladrões entraram na casa do senador Vidal Ramos, arrombando a porta do fundo da mesma casa. A familia roubada achava-se ausente.

A crise das subsistencias no Perú

LIMA, 5 (A. A.) — O ministro da Fazenda, dando esclarecimentos sobre a crise das subsistencias, annunciou que o governo occupa-se em facilitar os meios de transporte para os centros de consumo e incrementar a producção.

Uma representação contra excessos de fiscalisação

Os generos alimenticios em fóco

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou em data de hoje ao Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal, a seguinte representação:

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome das classes para cuja defesa foi creado, vem, respeitosamente, representar a V. Ex. sobre o seguinte:

Ha pouco tempo por decisão muito louvavel de V. Ex. encetou a Prefeitura uma activa repressão da venda de generos alimenticios deteriorados ou falsificados. Este Centro não póde deixar de reconhecer a necessidade dessa acção repressiva, que tão de perto se relaciona com os interesses da alimentação e da saude publicas. Acontece, porém, pela fórma por que, em não poucos casos, é tem effectivado tal fiscalisação, excessos têm sido realisados que muito prejudicam ao commercio e á industria, sem vantagem alguma para os interesses que a Prefeitura, com toda a razão, dentro da lei, está salvaguardando. Com essa attenciosa ponderação, quer o Centro referir-se ao modo summario e rapido com que são condemnados e removidos para a ilha da Sapucaia innumeros volumes daquelles generos. Tem succedido que, pelo simples facto de verificar-se numa quantidade de xarque ou toucinho, por exemplo, uma manta ardida ou em máo estado de conservação, a quantidade inteira é condemnada, sem cuidadoso exame das mantas restantes. Semelhantemente, quanto nos productos em conservas enlatadas ou não, o encontro de uma lata cujo conteudo esteja deteriorado ou de uma unidade solta nessas condições, não póde importar, como tem acontecido, na condemnação de toda a partida, a enunciação desses exemplos basta, cremos, para esclarecer por completo o ponto de vista em que se colloca este Centro ao endereçar a V. Ex. esta representação, confiando que V. Ex., estudando o assumpto com a sua habitual sabedoria e patriotismo, se dignará tomal-a em justa consideração.

Servimo-nos do ensejo para assegurar a V. Ex. os protestos da nossa mais alta estima e distincta consideração.

De V. Ex., etc. — Domingos da Silva Pinho, presidente. — Narciso Braga, secretario."

Si ha de facto os excessos contra os quaes reclama o Centro do Commercio e Industria, bom será que o Sr. prefeito tome providencias para evitar que continuem. Devemos, porém, dizer que até agora nenhum facto dessa especie chegou ao nosso conhecimento, com garantias de sua veracidade. Antes nos tem parecido que essas accusações, assoalhadas pelos interessados, visam annullar os esforços que se estão fazendo para defender o publico contra os falsificadores de alimentos. Seja, porém, como for; si ha excessos, que se trate de evital-os — é justo e natural; mas cá estaremos para profligar energicamente a conducta do Sr. prefeito si S. Ex., no que não cremos, impuzer taes restricções á fiscalisação dos generos alimenticios que provoque a cessação da benemerita campanha.

Acção julgada procedente

Perante o Juiz da Terceira Vara Civel propoz o Sr. Manoel Gomes de Castro Mouride, por seu advogado Dr. Adhemar de Mello, uma acção contra Libanio Vieira Grabenio para o fim de cobrar-lhe judicialmente a quantia de 12:000$, proveniente de emprestimo feito ao réo pelo autor mediante titulo de divida que não foi cumprido. O Juiz Dr. Ovidio Romeiro, julgando provado o direito do autor, condemnou o réo, na fórma do pedido e nas custas.

O DIA MONETARIO

Os bancos procuraram hoje sacar a 11 13|16 e 11 27|32, mas poucos foram os tomadores e mesmo houve pouca vontade de tornar util o dia de hoje. A Bolsa de Fundos Publicos não funccionou, por falta de numero. E esse foi o dia do alto commercio bancario.

O accidente do "Bocaina"

Foi uma helice que se partiu

A directoria do Lloyd Brasileiro recebeu telegramma de sua agencia em Montevidéo communicando ter alli arribado hontem á tarde, o vapor «Bocaina», dessa empresa.

Foi devido a um accidente, por ter partido a helice, que o «Bocaina» assim procedeu.

Depois de amanhã o concerto estará feito, e esse vapor poderá continuar sua rota, foi a ultima informação que recebeu a directoria do Lloyd Brasileiro.

O CAFE'

Devido á alta de 16 a 19 pontos, no fechamento da Bolsa de Nova York, o nosso mercado de café abriu e funccionou, hoje, ao preço firme de 9$400 por arroba na base do typo 7. As vendas, porém, foram pequenas — como era natural por ser hoje feriado — e sommaram apenas 711 saccas, sendo 399 pela manhã e 312 no correr do dia. Hontem entraram 2.334 saccas, embarcaram por cabotagem 245, e o "stock" ficou em 156.975 saccas. A Bolsa de Nova York abriu, hoje, com 5 pontos de baixa e 1 de alta.

Afinal desembarcaram

Em nossa edição de hontem noticiámos ter a policia prohibido o desembarque do bando de ciganos que aqui chegou pelo paquete nacional «Itauba». Como elles estivessem reclamando, a policia para se ver livre do trabalho permittiu o desembarque. Assim conseguiram o que queriam: saltar aqui.

Os clandestinos

A policia maritima impediu o desembarque de tres passageiros clandestinos que daqui sairam pelo "Pará" e voltaram nelle.

O deputado Pereira Leite de viagem para o Rio

CUYABA' (Matto Grosso), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Embarcou hontem, ás 19 horas, para essa capital o deputado Pereira Leite, cujo embarque foi muito concorrido.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O "Paraná" posto a pique

A attitude do governo brasileiro

O navio devia chegar hoje ao Havre

PARIS, 5 (Havas)—Informam de Cherburgo que o afundamento do vapor brasileiro PARANA' occorreu durante a noite.

Algumas informações sobre o paquete torpedeado

O "Paraná", conforme conseguimos saber no escriptorio da Companhia Commercio e Navegação, era o maior e o melhor vapor cargueiro da sua frota. Deslocava 6.000 toneladas e fazia o serviço para a Europa, mesmo antes de estalar a actual guerra europeia.

O "Paraná" carregava, quando daqui partiu ultimamente, 95 mil saccas de café e feijão, carga essa destinada ao porto do Havre.

Saído do Funchal a 26 de março ultimo, conforme telegramma então recebido pela companhia, o "Paraná" devia aportar hoje no Havre.

O "Paraná" possuia uma tripolação de quarenta homens, inclusive a officialidade, e era commandado pelo capitão José da Silva Peixe.

Quando, á tarde, estivemos na Commercio e Navegação nada ali se sabia ainda relativamente ao occorrido com o melhor navio daquella companhia.

A proposito: somos autorisados a affirmar não ser exacto que o "Paraná" e mais sete navios da Commercio e Navegação tenham sido vendidos.

O que nos diz o Sr. ministro Lauro Muller

O Sr. ministro do Exterior, que hontem, á tarde, depois de ter conferenciado com o Sr. presidente da Republica, em Petropolis, ficou em sua residencia de Jacarépaguá, trabalhando, ainda ali se conservou pela manhã em conferencia com os Srs. Dr. Souza Dantas, sub-secretario do Exterior, e Dr. Sylvio Romero, chefe de seu gabinete.

A's 11 horas e pouco, embora o Ministerio do Exterior tivesse as suas fachadas apparentando seu não funccionamento, o Sr. ministro Lauro Muller ali já estava com todo seu gabinete, trabalhando.

Pouco depois começou a haver no Itamaraty um movimento desusado. A todo o momento chegavam telegrammas cifrados, traduzidos immediatamente pelos auxiliares do Sr. Lauro Muller, que expediu tambem muitos telegrammas para o exterior e interior.

Varias vezes S. Ex. se communicou pelo telephone com o Sr. presidente da Republica e com alguns de seus collegas, especialmente com os titulares da Guerra e da Marinha.

A explicação desse movimento tivemol-a em breve: era o attentado praticado pelos allemães contra o vapor brasileiro "Paraná".

Em uma das vezes em que S. Ex. atravessava apressadamente uma das salas, para ir entender-se pelo telephone com o chefe da nação, pedimos ao Sr. Muller algumas informações sobre o gravissimo incidente.

— Não recebeu V. Ex. nenhum telegramma sobre o afundamento do "Paraná"?

— Não. Soube do facto apenas por communicações que me foram fornecidas pelas agencias telegraphicas.

— Onde estava o "Paraná"?

— Posso responder, porquanto o Itamaraty tem acompanhado detidamente a rota de todos os nossos navios. Tinha saido hontem do Funchal para o Havre.

— V. Ex. já tomou alguma providencia?

— Communiquei immediatamente essa noticia ao Sr. presidente da Republica e combinei com S. Ex. subir a Petropolis logo que recebesse a confirmação, afim de receber de S. Ex. as instrucções para a nossa acção.

— Póde adeantar alguma cousa sobre as providencias que o governo vae tomar?

— Nada posso affirmar-lhe sem que receba as instrucções, sinão apenas que a acção politica do governo brasileiro tem sido tão prudente como todos têm visto e será tão firme como todos verão.

A GUERRA

A situação na Allemanha

As tendencias democraticas do povo allemão, segundo o "Vorwaerts"

AMSTERDAM, 5 (A NOITE) — O "Vorwaerts", orgão central do partido socialista allemão, commentando a noticia de que o proletariado russo somente consideraria amigo o proletariado allemão depois da guerra si os Hohenzollern abdicassem, escreve:

"Só os allemães têm o direito de decidir o que se deve governar: si a monarchia, si a republica. E' certo que o resultado das recentes eleições mostra que um terço dos votos recolhidos foi dos democratas e dos socialistas. Mas isso não demonstra que a totalidade do povo allemão deseje a republica. A maioria quer a monarchia, mas uma monarchia democratica. A verdade, porém, é que depois da guerra nenhum paiz europeu poderá determinar o seu destino, como nenhum delles manterá, por certo, na actual situação."

Visitação aos templos

As egrejas, nem todas se abriram hoje para receber a visitação dos fieis. E não se abrindo a de S. Francisco de Paula, que pela sua localização, no centro da cidade é sempre a mais concorrida, a visitação soffre uma grande differença. Como a de S. Francisco de Paula, estavam fechadas a do Carmo, a de S. José, a da Conceição, a de Santo Antonio dos Pobres, a dos Marianitas, a da Cruz dos Militares, a de S. Gonçalo e outras.

Abriram, no centro da cidade, a Cathedral, a Candelaria, a do Sacramento, a do Rosario, a de Sant'Anna e Bom Jesus.

De todas a que maior visitação teve até á tarde foi a Cathedral, que esteve cheia. A da Candelaria tinha o altar-mór lindamente illuminado.

A egreja do Bom Jesus, na esquina da rua Uruguayana, tinha exposta a impressionante scena da Ceia do Senhor, em tamanho natural.

O aspecto dos visitantes, durante o dia, não apresentava, entretanto, a mesma feição de luto pesado, notando-se a par dos vestidos pretos, os de côres, ainda que menos vivas.

Os templos estavam guardados interiormente por força de policia, de carabinas.

Não tendo havido grande visitação, nada houve de anormal, nem mesmo atropelos.

Poucos, muito poucos automoveis conduzindo fieis.

Era de esperar que para a noite as visitas ás egrejas augmentassem.

Para amanhã, com a exposição do Senhor Morto, deve ainda crescer a visitação nos templos.

O dia nublado, tristonho, dava ainda maior impressão á solemnidade.

Que será

Um menor desapparece mysteriosamente

Com seus paes, reside á rua S. Lourenço 59, em Nictheroy, o menor Edgard Sant'Anna, de 16 annos, estudante. Ha poucos dias, veiu a cidade para a casa de um tio de Edgard, o Sr. Augusto Vaz da Silva, á rua Lopes Quintas n. 89, na Gavea.

Hoje pela manhã Edgard, que é um rapaz de costumes morigerados, levantou-se, vestindo ceroulas, camisa e calçando chinellos, seguindo para o quintal. E não mais appareceu. O Sr. Vaz procurou-o por todos os logares em que havia possibilidade de o encontrar, o que não se deu.

Foi então á tarde á delegacia do 21º districto, onde deu parte do mysterioso desapparecimento, suspeitando que Edgard se tivesse embrenhado pelas mattas da Gavea, ou tivesse sido victima de algum accidente.

Entrou para o rol dos valentes

Antonio de Tal é um typo de mãos instinctos. Hoje, sem mais nem menos, aggrediu Roberto de Moura, ferindo-o. Antonio foi preso e recolhido ao xadrez do 11º districto.

Os dez contos que "voaram" da Caixa de Amortisação

Foi preso o autor do furto. Apprehensão de notas com assignatura falsa

O caso da Caixa de Amortisação já é do dominio publico. Da thesouraria, ainda não ha muito tempo, desappareceram 500 notas de 20$, perfazendo o total de 10:000$, notas essas que estavam para ser assignadas.

A novidade correu celere e em pouco a policia era sabedora do facto, tendo aberto inquerito.

Dias após ao sumiço daquella quantia, falava-se que o funccionario responsavel havia entrado com o dinheiro, isso para não soffrer peores consequencias...

E, apezar de tudo isso, um grande mysterio ia envolvendo o caso, que deixou em sérias preoccupações os demais funccionarios da Caixa.

Hoje, felizmente, já podemos dizer que está tudo descoberto. Foi preso o Sr. Moacyr Saraiva Carvalho, ex-fiel do thesoureiro da secção de dividas publicas da alludida repartição. Saraiva era o funccionario accusado de ter furtado os 10:000$, cujo paradeiro ha muito estava para ser descoberto. Na Central da Policia declarou que tinha levado as notas para casa, afim de as assignar. Depois resolvera-se a não restituir o dinheiro ao thesoureiro da Caixa, que é o seu progenitor, o Sr. Ovidio de Carvalho.

Em poder de Moacyr a policia encontrou 4:740$, em notas de 20$, sendo que 35 já estavam com a assignatura — G. F. Gomes. Cerca de 600$ já elle havia trocado no café Rio Branco, sita á rua S. José esquina da rua Chile.

Contra Moacyr, que se acha no Corpo de Segurança, está agindo a policia, que procura saber por onde anda o restante da quantia furtada, que Moacyr diz ter gasto no jogo do "bicho".

INFIEL!

Tres contos e duzentos que são furtados

A' policia do 1º districto queixou-se o Sr. Henry Mortmison, estabelecido á rua S. Pedro n. 90, que seu empregado J. Ethers, tendo recebido 2:000$ da firma Constante & C., não lhe pretara contas, fugindo.

Procurando no cofre, o Sr. Henry deu por falta de 1:200$ que lá se achavam, attribuindo o furto a Ethers, em cujo encalço está a policia.

A Liga do Commercio em sessão permanente

A questão das farinhas e do café e a crise financeira

A directoria da Liga tem se conservado em sessão permanente, afim de estudar a melhor solução a dar, para resolver a situação embaraçosa em que ficarão o commercio e os demais classes do paiz, em face da questão referente ás farinhas e ao café.

Na proxima segunda-feira o conselho administrativo, em sua reunião quinzenal, tomará conhecimento do trabalho elaborado, votando as suas conclusões.

Nessa reunião será tambem apresentado um estudo, para ser discutido, e que em época opportuna será enviado ao governo, afim de que elle o tome na consideração que merecer. Esse estudo tem relação directa com a situação financeira do Thesouro, cujas rendas não têm satisfeito as previsões orçamentarias.

A Liga, que se bateu fortemente contra o augmento da quota ouro, procura hoje concorrer para que a nação soffra o menos possivel com a tremenda crise que assoberba o mundo inteiro e, amparando os interesses das classes que representa, auxiliar os poderes publicos, afim de que o Brasil possa cumprir os seus compromissos externos e internos.

OS ESTADOS UNIDOS tomam as primeiras disposições

O governo pede um credito de tres billiões e quatrocentos milhões de dollars

WASHINGTON, 5 (Havas) — Foram feitos hoje ao Congresso pedidos de credito immediato no valor de tres billiões e quatrocentos milhões de dollars.

Estes creditos destinam-se ás despesas do Exercito e da Armada e foram solicitados pelos respectivos ministros.

A discussão na Camara dos Representantes

WASHINGTON, 5 (A. A.) (10 horas e 30) — Telegrapho quando estão sendo iniciados os trabalhos na Camara dos Representantes.

O secretario da Camara lê perante os seus pares, compassadamente, as conclusões do voto do Senado approvando o parecer da commissão das Relações Exteriores daquella Casa do Congresso, declarando o estado de guerra entre os Estados Unidos e o Imperio allemão.

O ambiente da baixa Camara é dos mais solemnes e tragicos que se ha assistido na vida republicana da America.

Todo o ministerio está presente e as tribunas repletas do mundo official e corpo diplomatico aqui acreditado.

Externamente, não é menos empolgante o effeito de uma multidão infindavel, que se apinha nas immediações do Capitolio, vivando e exigindo a guerra contra os inimigos da patria.

E' notavel assignalar a unidade já agora existente na massa, formando um só bloco de norte-americanos, sem distincções politicas, decididamente ao lado do governo.

Espera-se anciosamente o resultado da importantissima sessão, que parece, entretanto, se prolongará ainda, devido o numero de oradores já inscriptos para falarem na hora da discussão.

As proximas promoções no ensino municipal

O director da Instrucção, apezar de não ter havido hoje expediento na Prefeitura, esteve no gabinete examinando, com a commissão respectiva, a lista de merecimento das adjuntas para as proximas promoções. O trabalho da classificação ainda não está terminado.

O GABINETE DO DIRECTOR DA CENTRAL FUNCCIONOU HOJE

Apezar de não ter havido expediente nos escriptorios das divisões da Central do Brasil, o gabinete do Dr. director funccionou hoje. O Dr. Aguiar Moreira desceu, cedo, de Petropolis, conservando-se no seu gabinete até á tarde, estudando varios papeis e problemas dependentes de sua assignatura.

Muda-se a escola João Pinheiro

Foi transferida para a rua Domingos Lopes 233, Madureira, a Escola João Pinheiro, que ficou melhor installada, dispondo o predio de todos os requisitos exigidos ao fim a que o destinam.

As salas são amplas e ventiladas, as installações sanitarias modernas, tendo sido ainda contruido um galpão para recreio dos alumnos.

Parece incrivel!

Uma negligencia indesculpavel dos Telegraphos

O Sr. ministro das Relações Exteriores, que costuma dar audiencia ás primeiras quintas-feiras de cada mez, como fosse forçado a transferir a de hoje, pelo facto de haver caido em dia santificado, desde hontem endereçou um telegramma circular a todos os diplomatas acreditados junto ao nosso governo, onde explicava a razão de haver transferido a costumeira audiencia para quinta-feira vindoura. Mas o telegrapho, o nosso ineffavel telegrapho, fez não se sabe o que do despacho ministerial, de modo que varios ministros de nações amigas se apresentaram hoje, ás 16 horas, no Itamaraty, para a audiencia do costume...

E' preciso pagar a flotilha de Matto Grosso

CORUMBA' (Matto Grosso), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Ha dous para tres mezes que não se paga á flotilha deste Estado. Ha sérios descontentamentos no seio das tripolações dos navios que compoem aquella flotilha.

NEGOCIO MAL SUCCEDIDO

Vendeu um auto e não o quer entregar ao dono

Era José Martins Junior proprietario do auto n. 2.192. Ha poucos dias, por ter grande e urgente necessidade de dinheiro, vendeu-o por 2:500$ a Adolpho Gallejo, domiciliado á rua Gonçalves n. 82, sendo que ficou combinado o pagamento em prestações de 200$000.

Ficou o negocio fechado. Gallejo, como no momento dispuzesse da quantia de 500$000, deu-a a Martins, prevenindo-o:

— Olhe! Só faltam agora 2:000$000. Quero ver si liquido esta divida o mais breve possivel...

No dia immediato Gallejo procurou Martins e pediu-lhe que deixasse ficar o auto em sua garage, pois que elle não tinha logar para o guardar. Martins acceitou, declarando que o novo dono do carro ficava na obrigação de lhe pagar mais alguma cousa...

O curioso desse complicado caso é que Gallejo, necessitando retirar o seu auto, não o conseguiu devido á cerrada opposição que encontrou da parte de Martins.

— Essa é boa! — bradou Gallejo — Apezar de já ter pago prestação maior que a do trato, ainda hei de perder o meu carro! um sebo...

E a correr foi apresentar queixa á policia do 9º districto.

Martins é, como se vê, um finorio e tem contra si o facto bastante compromettedor de ter tirado a licença do auto n. 2.192 em nome de sua mulher Alice Farnandes Martins, passando-o ás mãos do seu novo proprietario!

Lá vae soco!

O guarda civil n. 602 prendeu Irineu de tal, residente á rua Barão de S. Felix n. 145, por ter aggredido a socos Alvaro Moreira da Silva. Preso, foi conduzido para o 14º districto, onde foi recolhido ao xadrez.

A collisão entre o «Pará» e o «Itaquera»

Chegou hoje o "Brasil" conduzindo os passageiros do "Pará"

COMO SE DEU O DESASTRE

Minutos antes das 14 horas de hoje transpoz a barra e lançou ferros na nossa bahia o paquete nacional "Brasil", do Lloyd Brasileiro, que foi a Victoria buscar os passageiros do paquete "Pará", da mesma companhia, que abalroara com o "Itaquera" a 40 milhas da barra do rio Doce. Havia uma grande anciedade pela sua chegada, visto não se conhecerem ainda os pormenores do desaster e a sua extensão. O "Brasil" trouxe 78 passageiros do "Pará". A reportagem, logo que elle lançou ferros, correu á cata das noticias.

Em cima, a meia-náo do "Itaquera", attingida pela próa do "Pará", que se vê embaixo

Entre as pessoas que se achavam a bordo na occasião do desastre estava o Dr. Santos Netto, nosso collega de imprensa e delegado do 20º districto daqui.

Foi a S. S. que nos dirigimos logo que aqui chegou e lhe pedimos informações. Aquella autoridade promptificou-se a nos contar o que presenciou e, recorrendo aos seus apontamentos, assim narrou o desastre:

— No dia em que se deu a collisão, justamente na occasião do maior perigo, eu me preparava para dormir. Era 1 hora da madrugada, pouco mais ou menos. Relampejava, chovia e o mar estava algo agitado. Navegavamos distante da costa, seguramente a quarenta milhas da barra do Rio Doce. O tempo prenunciava tempestade, mas não havia cerração. No "Pará" achava-se de quarto o 2º official, o Sr. Antonio de Oliveira Chor, que avistou o "Itaquera" a quatro ou cinco milhas de distancia, pelo lado direito do "Pará".

O navio da Companhia Costeira mostrava o pharol verde, o mesmo acontecendo com o paquete do Lloyd. Assim, ambos os navios pareciam passar safos. O "Pará" manteve o seu rumo, continuando com o pharol verde. Quando, porém, os dous vapores se achavam proximos um do outro, repentinamente o "Itaquera" atravessa na próa do "Pará", mostrando o pharol encarnado. Esta circumstancia foi constatada por varios passageiros que permaneciam no convés, os quaes, não obstante desconhecerem os signaes da navegação, estranharam que o "Itaquera" houvesse mudado de subito o signal, travessando a próa do "Pará". Ouve-se, nesse momento, um longo apito do "Pará", sentindo-se que elle dava atrás a toda força. Segue-se, minutos depois, o formidavel choque.

Os passageiros sairam incontinenti dos seus camarotes, munidos dos respectivos salva-vidas.

Não se póde dizer que houve panico a bordo do "Pará".

Nunca vi tanta calma e tanta disciplina, em face de uma situação que era realmente tão grave!

E' necessario que eu registe a bravura do commandante do "Pará", o Sr. Eurico Pedroso, que desceu do seu posto e veiu tranquillisar os passageiros, assegurando, convicto, que o navio não corria perigo.

O "Itaquera" ficara tambem defronte do "Pará".

O commandante Pedroso passou então um radiogramma ao seu collega da Companhia Costeira, offerecendo-lhe soccorro, no mesmo tempo que lamentava a collisão entre os dous navios. Teve, porém, como resposta um despacho indelicadissimo, concebido nestes termos: "Commandante "Pará". Sciente. Não preciso dos seus serviços. — Commandante".

Não obstante o commandante Pedroso mandou ao "Itaquera" um escaler tripolado pelo 1º official.

O navio da Companhia Costeira içou a escada que já havia arriado e o seu commandante falou de cima com o enviado do "Pará", dizendo que de nada necessitava e que os porões do seu navio estavam estanques. Duas horas depois o commandante do "Itaquera" resolveu voltar ao porto de Victoria, pedindo, então, ao commandante do "Pará" que o acompanhasse.

No dia 2, ás 14 horas em ponto, chegavam ambos os navios a Victoria, ficando o "Pará" atracado á ponte da Leopoldina, pois devido á grande avaria da prôa não pôde largar os ferros.

Por occasião da passagem do "Pará" pelo "Itaquera", no porto de Victoria, vi que aquelle arriara sua bandeira em cumprimento e lamentei bastante que essa cortezia fidalga não fosse correspondida como era de esperar, tanto mais quanto o commandante do "Itaquera" é de nacionalidade ingleza, e tinha, por conseguinte, a obrigação de ser "gentleman". Doeu-me immenso, como brasileiro, ver um commandante estrangeiro, á frente de um navio de uma nação que lhe não pertence, tratar com semelhante estolidez um commandante brasileiro nato.

O protesto do paquete "Pará", feito pelo commandante, foi escripto em viagem, e logo após o sinistro, como exige o Codigo Commercial.

O mesmo, porém, não aconteceu com o protesto do do "Itaquera", que foi arranjado no porto de Victoria, como elle mesmo diz. Claro está que houve a intenção de se o escrever só depois de se ter sciencia, por portas travessas, dos termos do protesto do "Pará", que é absolutamente em sentido contrario ao do "Itaquera". Accrescente-se mais que o advogado da Companhia Costeira é o Dr. José Sette, passageiro do "Itaquera" na occasião do sinistro e, portanto, suspeito no caso.

Mas, voltemos ao momento do perigo. Os escaleres do "Pará" foram arriados em menos de cinco minutos e debaixo de um silencio que só se podia verificar em logar onde predominasse uma disciplina extrema. No "Itaquera", apezar dos passageiros constituirem um numero muito inferior, houve o "salve-se quem puder". O panico foi terrivel. Os escaleres ficaram logo invadidos pela guarnição. Alguns tripolantes até exhibiam estado de nudez. Um piloto foi visto disfarçado com um bonnet que não era o de seu uniforme e saltando num salva-vidas. O carpinteiro de bordo do "Itaquera" atirou-se ao mar e bem assim alguns tripolantes mais.

Nada disso se verificou a bordo do "Pará", onde a ordem foi completa. Na vespera da nossa partida o commandante do "Pará" prohibiu a entrada de um photographo, que acompanhando o irmão do agente da Companhia Costeira ia om a sua "kodack" afim de fazer o "cliché" interno da avaria. Ao ser interrogado, porém, declarou que não ia tirar e sim vender photographias.

Eis, afinal, o resultado colhido da facilidade de darmos ao estrangeiro os segredos da nossa costa, como acontece em todos os navios da Companhia Costeira, onde os commandantes e primeiros machinistas são inglezes, havendo mesmo prohibição de que sejam brasileiros.

COMO O COMMANDANTE DO "PARA'" NARRA O DESASTRE

Segundo nos disse um passageiro do "Brasil", o commandante do "Pará" narra o desastre tal qual a descripção do Dr. Santos Netto, accrescentando, entretanto, que logo após a collisão mandou um dos seus officiaes, num escaler, perguntar ao commandante do "Itaquera" si precisava de alguma cousa. O commandante da Costeira fez mais uma desfeita ao seu collega, mandando suspender a escada logo que viu o official do "Pará" para ali se dirigir. Accrescenta mais que virá para o Rio logo que o juiz federal do Espirito Santo resolva o caso e julgue desnecessaria a sua permanencia ali.

O QUE DIZEM OUTROS PASSAGEIROS

A bordo do "Brasil" conversámos tambem com os deputados federaes Dr. Costa Ribeiro e capitão Pereira Rego, este representante do Maranhão e aquelle de Pernambuco, os quaes nos confirmaram as informações que já tinhamos a respeito do abalroamento.

O Dr. Costa Ribeiro disse-nos mais que passageiros do "Itaquera", dentre os quaes se encontrava o ex-deputado Felinto Sampaio, lhe haviam narrado que a bordo daquelle navio foi uma verdadeira anarchia por occasião do desastre. Sómente á Providencia se deve não ter havido muitas mortes, pois o alarma foi enorme e a tripolação mostrou-se por demais indisciplinada. Ella foi quem primeiro tomou os escaleres. Todos são accordes em affirmar que a bordo do "Itaquera" a unica pessôa que se mostrou á altura do cargo foi o immediato daquelle navio.

UM HOMEM EXTRAORDINARIO

Causou successo a bordo do "Pará" o que occorreu no dia do desastre com um rapaz que era seu passageiro. Quem nos narrou o facto com eloquencia foi o deputado Pereira Rego.

Esse passageiro, disse-nos o deputado maranhense, é um menor de 16 annos. Quando o dia clareou, elle levantou-se e, notando grande movimento a bordo, perguntou do que se tratava. Estava dormindo quando se deu o desastre e só acordou á hora do costume.

— Tambem, accrescentou alguem que nos ouvia, quando lhe deram a noticia do desastre, o rapaz ficou que parecia uma porta de tinturaria...

— Como? indagámos.

— De todas as cores...

A solemnidade de hoje no Apostolado Positivista

O Apostolado Positivista realisa, hoje á noite, a commemoração de Clotilde de Vaux.

Ha dous annos passados, 1915, a 15 de novembro, a Egreja da Humanidade commemorava o centenario do nascimento de Clotilde, "a terna e immaculada inspiradora de Augusto Comte", occorrido a 3 de abril.

Hoje, dia 5, a commemoração será feita na capella, á rua Benjamin Constant, occupando a tribuna o pontifice Dr. Teixeira Mendes, que fará uma conferencia allusiva á data commemorativa do anniversario de Clotilde de Vaux.

A' tarde, tivemos occasião de conseguir, na capella, algumas informações sobre a solemnidade de hoje do Apostolado Positivista.

Na conferencia de hoje será feita allusão ao hymno brasileiro, pela primeira vez cantado em novembro de 1915, data a que acima alludimos, hymno que foi uma tentativa positivista recordando estheticamente a evolução com que o ramo brasileiro, do galho portuguez do occidental elemento iberico, vae contribuindo para o advento das "Matrias" ou pequenas patrias, destinadas a constituir definitivamente a Humanidade. Em seguida, será explicada a commemoração geral da evolução brasileira que o hymno resume, e então serão tratados os principaes pontos referentes á data de hoje, em uma dissertação completa e erudita. No templo estará armado o tropheo de bandeiras, cujo conjunto será protegido pela Virgem Mãe, segundo o quadro da Virgem Sixtina de Rafael, que encima a bandeira pontificia.

A solemnidade terá inicio ás 19 1|2 horas.

Ouros criminosos mineiros que se evadem da prisão

JUIZ DE FO'RA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á noite, evadiram-se da cadeia de S. João Nepomuceno os criminosos Joaquim Machado Azevedo, Theodomiro Gonçalves Carvalho, Vicente Padula, João Saraiva Barreto e Brasileiro Fernandes de Abreu. A policia daqui recebeu telegramma da policia daquella cidade, pedindo ajudal-a na captura dos fugitivos.

Varios encontros com os ciganos em Altamir

Um fazendeiro e oito ciganos mortos

SANTA LUZIA (Goyaz), 5 (Serviço especial da A NOITE) — As diligencias para a captura dos ciganos de Altamir tomam caracter alarmante. Um estafeta chegado daquella cidade informa que os ciganos estão resistindo ao fogo da policia, emquanto outras turmas da gente vagabunda commettem depredações em diversas fazendas, saqueando-as. Uma turma desses ciganos invadiu este municipio, arrebanhando cavallos, contra o que se oppozeram muitos fazendeiros, havendo renhida troca de tiros. Nesse combate, deu-se a morte do fazendeiro Miguel Lima Ventura, ficando feridas varias outras pessoas. Os ciganos estão bem armados. No ataque á fazenda Cocal, morreram oito ciganos.

Um negociante de Curralinho fica doido varrido

CURRALINHO (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O negociante Horacio Menezes, residente aqui, ha annos, pae de numerosa familia, ficou hoje doido varrido, seguindo para o hospicio de Barbacena.

O «attentado» contra o Sr. Borges de Medeiros

Começa o ridiculo em torno do gravissimo facto...

PORTO ALEGRE (R. G. do Sul), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Começa a cair no ridiculo o supposto attentado contra o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado. Este declarou, por occasião do alarma, ao Dr. Plinio Casado, tratar-se apenas, no caso, de um gatuno. Depois surgiu a affirmação de que ao attentado se seguiria uma forte reacção. O Dr. Borges de Medeiros declarou a um funccionario, que o foi cumprimentar por ter saido illeso, que deixaria sua tolerancia para ser energico, visto que quem o inimigo poupa nas mãos lhe morre.

Tem havido já, por todos esse motivos, engraçadissimas pilherias a respeito do caso, que ninguem mais olha com seriedade.

O jornal "A Noite", daqui, attribue o facto aos calceteiros grevistas. O "Correio do Povo", noticiou-o, sob o titulo: "Assalto á residencia do Dr. Borges de Medeiros", só empregando a palavra attentado quando esta foi proferida pelo Dr. Borges de Medeiros.

Pessoa altamente collocada na politica estadual declarou que o attentado era o resultado de um "complot" do ministro José Bezerra, inimigo figadal da situação sul riograndense, e Dr. Alfredo Varella, consul do Brasil no Porto.

As promoções na Central estão ainda em estudos

Podemos assegurar que o Sr. Dr. Aguiar Moreira, director da Central do Brasil, não apresentará, por emquanto, ao Ministerio da Viação, as propostas para as promoções dos funccionarios daquella via-ferrea. S. S. está estudando as indicações, uma por uma, em confronto com as fés de officio de cada empregado indicado. Depois disso, então, o Dr. Aguiar Moreira fará as promoções, obedecendo á lei — parte por antiguidade e parte por merecimento.

A grandiosa soirée do Theatro Phenix

(Sabbado d'Alleluia)

BLOCO CRAVO ROUGE

Os abaixo assignados, membros da commissão que levou a effeito, a 18 do mez findo, o grande "pic-nic" na Ilha do Engenho, previnem a quem possa interessar que deliberaram realisar, sabbado, 7 de abril, um grandioso festival no theatro Phenix, constando de uma parte theatral seguida de baile rigorosamente familiar. Os convites acham-se á disposição das Exmas. familias, com o thesoureiro da commissão, Gladstone de Souza Pinturinhas. Outrosim, declara-se que a responsabilidade da festa cabe, exclusivamente, aos dous abaixo assignados. — *Gladstone de Souza Pinturinhas.* — *Jayme V. Silva.*

CORREIO DE PORTUGAL

MANOEL D'ARRIAGA

A morte do justo — Os reis seus antepassados — O gigante do pensamento dominado pelo coração — Alma de portuguez antigo — O amor do povo e o seu amor ao povo — Elle não esquecerá Portugal...

(Especial para A NOITE)

A saida do enterro de Manoel d'Arriaga (Serviço photographico especial d'A NOITE)

Lisboa, 7 de março de 1917.

UMA LUZ QUE SE APAGA...

Numa tarde de novembro do anno passado, quando o sol d'outono, proximo do ocaso, mal aquecia, subiamos nós um dos passeios lateraes da Avenida, respirando com delicia o ar da patria, saciando os olhos com a visão das cousas familiares, durante tantos annos de nós afastadas... Em sentido contrario, lá ao longe, descia lentamente um ancião, os longos cabellos brancos caindo-lhe sobre os hombros, descansando o corpo alquebrado numa bengala e apoiando amoravelmente ao braço fragil de uma senhora muito elegante. Logo o reconhecemos: era Manoel d'Arriaga, que nós deixaramos presidindo ainda os destinos de Portugal. Quando com elle cruzámos, cumprimentámol-o com profundo respeito. Arriaga fixou-nos, pareceu fazer um esforço de memoria e, lembrar-se de nós, o rosto animou-se-lhe num sorriso de bondade e correspondeu ao cumprimento.

Não o tornámos a ver desde então. Aquelle corpo enfraquecido pelo trabalho e pelos desgostos ia-se approximando lentamente da sepultura. Elle sabia-o. Mas a proximidade da morte não o aterrava, antes lhe apparecia, talvez, como uma grata libertação. Arriaga acreditava na eternidade do espirito que lhe animava o corpo e anciava, suppomos nós, pela anniquilação do involucro enfraquecido que já não podia executar as ordens e as aspirações de uma alma juvenil. Acreditava tambem em Deus, principio creador e conservador do Universo. Que importava, portanto, a morte, si o seu espirito reviveria na eternidade, amparado e acolhido por Deus? E o seu nome terreno não seria tambem eterno, gravado a letras de ouro nas paginas gloriosas da sua filha bem amada — a Republica?

Manoel d'Arriaga não quiz sair da terra sem reaffirmar as suas crenças religiosas. No seu testamento elle escreveu o seguinte:

«Em harmonia com o espirito emancipador da grande revolução de 1789, que proclamou para todo o mundo os direitos do homem como base de uma nova patria, foi sempre profundo e intenso em meu coração o sentimento religioso de que são uma prova os meus «Cantos sagrados».

Nunca pude prescindir d'uma causa suprema, de uma causa primaria, principio, meio e fim de todo o existente; fonte donde emana a vida do universo, sol donde irradia a luz das nossas almas, das sábias leis inalteraveis, a lei por excellencia, a belleza e ideal e perfeição supremas, verdade eterna — Deus.

Nesta crença vivo, com esta crença espero morrer. Como é natural que os representantes das religiões reveladas não se queiram incorporar no meu cortejo funebre, o philosopho que vive toda a sua vida fora das barreiras dos dogmas, numa religião alta, [illegible] e tolerante para todas as opiniões, delibero que o meu enterro se faça civilmente, com a maior modestia e singeleza.»

Mas na lousa da sua sepultura ainda Arriaga quiz que ficasse escripta a formula da sua crença na eternidade. Poucos dias antes da sua morte requereu á Camara Municipal de Lisboa para que fosse mandada gravar no seu jazigo de familia a seguinte quadra:

«Astros em fim! Oh! sóes que estaes por cima,
Longe da terra, em região mais pura;
Deixae que o corpo desça á sepultura
E que a alma se eleve ao espirito que a anima!...»

Si a vida de Arriaga foi agitada, a sua morte foi serena. Foi a morte de um justo. No dia 4 sentiu-se peor e ficou na cama. A uma das filhas que lhe perguntava como se sentia, respondeu o ancião com voz de resignação perfeita e serenidade absoluta:

— Nunca me senti tão mal.

No dia seguinte, como não pôde conciliar o somno, estava ainda peor. Sua esposa e sua filha estavam á cabeceira. Arriaga pediu-lhes que o ajudassem a voltar-se no leito. Socegou. Parecia dormir serenamente. A respiração foi-se extinguindo, pouco a pouco. As senhoras alarmaram-se. Chamou-se um medico, que applicou uma injecção de esparteina. Mas o corpo não se reanimou. A morte sobreveiu, sem um sobresalto, sem um estertor, sem um gemido!

DESCENDENTE DE REIS...

Toda a vida de Manoel d'Arriaga foi a dum batalhador, umas vezes vencedor, outras vencido, mas sempre combatendo, não por si nem pela sua grandeza pessoal, mas pelos outros. Elle amava a sua familia acima de si proprio, mais a Patria que a familia, mais a humanidade que a Patria. Por isso morreu pobre, parcimonioso mesmo, este varão de Plutarcho que sonhou uma Republica de Platão. E, o que é singular, o republicano sentimental e altruista descendia de reis. O Dr. Manoel d'Arriaga era o 25º neto de um duque de França. Sua avó, D. Maria da Piedade Cabral da Cunha Godolphim de la Rocca, era a 15ª neta de el-rei D. Affonso III e descendente duas vezes do rei de Leão, Ramiro III, 2º neto de D. Fernando de Castella e 23ª neta de Hugo Capeto, duque de França, conde de Paris e de Orleans. Não é curioso e interessante que o primeiro presidente constitucional da Republica Portugueza descendesse do mesmo throno a que pertence a rainha D. Amelia, que a revolução desthronou e a Republica exilou?

OS BONS SÃO HUMILDES...

Manoel d'Arriaga foi sempre republicano. Pertencia talvez muito exclusivamente á escola franceza de 1848. Era um romantico, um sentimental. Este athleta do pensamento deixava-se, talvez, dominar mais pelo coração e pelo sentimento do que pelo cerebro e pelo raciocinio. Mas não é isso eminentemente portuguez? Não são esses os caracteristicos principaes da nossa raça? Por isso as suas formulas politicas attingiam a utopia, tão agradavel, aliás, pela sua simplicidade, á alma ingenua do povo. Lá apparece, no seu testamento, o conselho politico, redigido com o coração a palpitar d'amor e inquietação:

«Acabem, pois, com as discordias entre cidadãos da mesma Patria; com a intolerancia das idéas contrarias, que arrasta comsigo a incompatibilidade das pessoas; com os excessos, a maledicencia e as calumnias, que deturpam a verdade dos factos e nos deixam ficar aos olhos dos estrangeiros numa situação deprimente!

Confundamos os nossos adversarios com a excellencia das nossas virtudes, porque as temos com a superioridade dos nossos exemplos: sim, com ellas e não com palavras.»

E por ultimo, este grito de humildade:

«Si na nossa passagem pelo poder houve alguem que se julgasse por nós offendido, que esse alguem nos perdoe.»

Si a morte é o espelho da vida — «talis vita, finis ita» — o passamento deste illustre e grande portuguez não inspira veneração e respeito? Não é assim que da vida passam para a morte os homens bons e justos?

A GUARDA DE HONRA DO POVO...

O funeral, que foi no dia 7, não merece descripção pormenorisada. Foi como todos os outros que têm caracter official. O elemento official compareceu "au grand complet"; o commercio, a industria, a finança, todas as forças vivas da Nação, enfim, tomaram parte nesta ultima homenagem á memoria daquelle que foi o primeiro magistrado da Nação.

Mas houve uma nota particularmente emotiva, que dá idéa perfeita do amor do povo ao grande patriota e ao ardente republicano.

Foi na organisação do cortejo. Quando o feretro foi trazido para a rua, uma grande força de cavallaria da Guarda Republicana rodeou-o, pretendendo fazer-lhe a guarda de honra. Logo um clamor enorme se levantou. Milhares de boccas gritaram:

— Não! não! Manoel d'Arriaga é nosso ainda, pertence ao povo! Queremos rodear-lhe o caixão!

E teve de se satisfazer a vontade do povo, para o que interveiu, com a sua autoridade, o chefe do governo, Antonio José d'Almeida. E' possivel que o protocollo fosse violado... Mas, si pudesse falar, Manoel d'Arriaga approvaria a vontade popular...

Porque Manoel d'Arriaga amava profundamente este povo irrequieto, mas bom, de Lisboa. Um redactor do "O Mundo" avistou-se um dia com o ex-presidente, já depois da sua renuncia. Velhos amigos, era a primeira vez que se viam, depois da revolução de 14 de maio. Arriaga, tremendo de commoção, balbuciou:

— Vem, então, visitar este grande criminoso politico...

O jornalista interrompeu-o:

— Sr. doutor, o povo ama-o sempre, tanto como dantes!

Arriaga estremeceu, procurou dominar-se. Mas o coração foi, ainda uma vez, mais forte que o cerebro. As lagrimas saltaram dos olhos cansados do velho e foi num soluço que Arriaga se lançou nos braços do amigo:

— Eu sei, eu sei...

UM NOVO PROTECTOR DE PORTUGAL...

Desappareceu, pois, da terra, este exemplo de perfeição animica. Com o seu espirito puritano, possa amparar, nas regiões ignotas do Além, esta patria que lhe foi querida, diminuindo, si possivel for, as crueis provações da hora que vae passando!...

Adriano Vasconcellos

Amores... Amores...

Lá pelos suburbios isso quasi sempre acaba em pão

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Saudações. O artigo publicado ante-hontem no vosso jornal sob a epigraphe acima não contém uma unica verdade. Só mesmo um typo como é o tal de Alvaro Gonçalves Ferreira poderia dar tal informação ao reporter da A NOITE. Si o Alvaro levou uns cascudos, não foi por motivo de amores, mas tão sómente porque o mesmo ignora que toda e qualquer familia deve ser respeitada; foi apenas uma pequena lição. Declaro mais que Alvaro não foi atacado por um grupo de desordeiros chefiado pelo dentista Domingues e sim repellido por *um só*, apezar de estar armado de revólver e bengala. — Evandro Pires Domingues, academico de medicina."

Movimento do porto pela manhã

O movimento do porto hoje, pela manhã, constou da entrada dos paquetes nacionaes «Rio de Janeiro», vindo de Nova York; «Itapava, vindo de Pelotas, com 23 passageiros, «Itagiba», vindo do Sul; cargueiro americano «Charlton Hall» e norueguez «Senta».

O "Rio de Janeiro" entrou hoje em nosso porto

O que se viu e o que se diz dos Estados Unidos

A's primeiras horas de hoje lançou ferros na Guanabara o paquete nacional "Rio de Janeiro", do Lloyd Brasileiro, vindo de Nova York e escalas. Trouxe elle para aqui 71 passageiros. A viagem, segundo narra o seu commandante foi boa e nada encontrou elle de anormal em sua rota. Os passageiros vindos dos Estados Unidos narram que naquelle paiz, quando o deixaram, a animosidade contra a Allemanha era enorme e tinha-se como certa a guerra com os imperios centraes.

O Sr. Joseph A. Salicrup, mecanico e commerciante, narrou aos jornalistas que o abordaram que o governo norte-americano desde que rompeu as relações diplomaticas com a Allemanha vinha tomando providencias de caracter militar e de grande alcance. Dentre estas figuram as requisições de embarcações particulares que podem servir para a caça aos submarinos e minas e que podem ser com facilidade armadas para garantia da navegação de cabotagem. Tambem narrou o Sr. Salicrup que aos Estados Unidos uma firma propoz ao governo construir 100 pequenas embarcações por dia, depois de um mez de preparo, embarcações que podem ser armadas e dar caça aos submarinos teutonicos.

Quanto aos germanophilos, que estão em Norte-America, accrescentou o Sr. Salicrup que modificaram muito o seu enthusiasmo depois da ruptura de relações diplomaticas. Dizem elles, os germanophilos, que mudaram as suas convicções emquanto os Estados Unidos mantivessem a sua neutralidade. Logo, porém, que se declarasse a guerra elles estariam ao lado dos Estados Unidos.

Embora o commandante do "Rio de Janeiro" narrasse nada de anormal ter occorrido, soubemos que durante a sua viagem elle recebeu um radiogramma de um navio inglez communicando-lhe que entre Porto Rico e Pará estava agindo um corsario allemão que, segundo se suppõe, é o "Seadler".

O nosso ministro no Chile e a imprensa de Santiago

SANTIAGO, 5 (A. A.) — A imprensa desta capital, noticiando a partida do Dr. Lorena Ferreira para o Brasil, faz elogiosas referencias ao seu passado diplomatico e ás suas altas qualidades intellectuaes, dizendo que S. Ex. honra o seu paiz, a quem prestou, por largos annos, na America, os mais relevantes serviços no elevado posto a que ascendeu. Accrescenta que o Dr. Lorena Ferreira foi durante o seu exercicio, no Chile, um amigo recto, leal e sincero desta nação, sendo por esse motivo grandemente sentida a sua ausencia, não só por parte da alta sociedade como do corpo diplomatico, de que foi sempre parte muito distincta. Na legação do Brasil tem, S. Ex. e familia, recebido constantes demonstrações de alto apreço e significativas provas de sympathia por motivo de sua partida.

Conferencia Academica

Approvou a Allianca Academica, em sua sessão de hontem, as bases fundamentaes da Conferencia Academica, importante reunião de estudantes a se effectuar em setembro proximo, com o escopo de estudar e resolver os principaes assumptos da classe. Dispõe a lei que organisa a conferencia: os delegados escolares serão tantos, quantas forem as series dos cursos das escolas; os representantes das associações de estudantes serão tres, por associação; os delegados não poderão accumular representações; a conferencia se reunirá em setembro proximo, nesta capital; os diversos cursos das escolas serão considerados escolas independentes, para os effeitos da representação e, finalmente, ás escolas e associações adherentes estaduaes fica o criterio de se fazerem representar por tantos delegados quantos lhes aprouver, no maximo ertipulado para as delegações das escolas e gremios.

O projecto do programma e regulamento da conferencia serão confeccionados pela Alliança brevemente e attenderá esse gremio, quando os elaborar, á intervenção dos outros centros e faculdades adherentes. Esses projectos serão após apresentados á conferencia, em suas sessões preparatorias.

O FIACRE N. 13

O "Jutahy" vae cruzar as aguas da ilha de Marajó

BELEM, 5 (A. A.) — O aviso de guerra «Jutahy», do commando do tenente Viveiros de Castro, acha-se prompto para sair afim de cruzar as aguas da ilha de Marajó, por ordem do ministro da Marinha.

Olho vivo com elles...

Um soldado do Exercito preso quando vendia peças de fardamento de sua corporação

Si a moda pega é o diabo...

Um soldado do Exercito, o de n. 46, da 1ª bateria do 3º grupo de abuzes, andava pela rua Pereira Nunes, procurando vender varias peças de fardamento. Não teve elle o menor constrangimento em chamar quem quer que passasse para offerecer a sua mercadoria.

Houve quem levasse o facto ao conhecimento da policia do 16º districto, que, indo ao local, prendeu em flagrante a escandalosa praça, em poder da qual foi apprehendido um sacco contendo: quatro tunicas, duas calças, dous pares de polainas, seis dolmans brancos, seis pares de botinas e a quantia de 75$140.

Sendo interrogado o soldado declarou que aquellas peças de fardamento que procurava vender havia obtido de um seu companheiro que já fallecera. Laurindo, que é o nome da praça "moambeira", foi levado por uma escolta para o quartel de sua corporação.

As communicações telegraphicas entre o Rio e Nictheroy foram interrompidas

O Sr. Dr. Franklin Guimarães, inspector do districto telegraphico daqui, procurou hoje pela manhã as autoridades da policia maritima e lhes participou que as communicações telegraphicas entre o Rio e Nictheroy foram interrompidas pouco depois da meia noite. Procurando verificar a causa dessa interrupção, apurou que um vapor entrado áquella hora tinha se desviado do canal e colhido com os ferros os cabos submarinos, rompendo-os. Accrescentou mais que isso constitue um abuso, pois os cabos são assignalados por bóias illuminativas, as quaes estão apagadas.

O sub-inspector Mallet mandou syndicar do facto. Ao que parece, o vapor que arrebentou os cabos foi o cargueiro norte-americano "Charlton Hall", que entrou no nosso porto mais ou menos á meia noite.

O alistamento eleitoral

Um tabellião que não cumpre a lei

E' de lei que os documentos que instruem o alistamento eleitoral não paguem emolumentos, quaesquer que sejam elles. Nem mesmo sellos são exigidos, para facilitar o alistamento. No entanto, o tabellião Hermes não cumpre essa lei, exigindo pagamento para reconhecimento de firmas, desde que não sejam dos seus amigos politicos. Para não desgostar de todo os clientes, o Sr. Djalma Hermes cobra menos um tostão que nas firmas communs: custam as que são para fins eleitoraes 400 réis...

Para que constatassemos a veracidade da denuncia, fomos reconhecer uma firma e o Sr. Djalma, sabendo tratar-se de um eleitor independente, cobrou os seus 400 réis, confirmando o seu desrespeito á lei eleitoral.

E ahi está como falham as boas intenções.

Descarrillamento na linha circular da Central

A celebre linha circular da Central esteve hoje, durante cinco horas, impedida. Uma locomotiva, de n. 461, que devia rebocar o trem de suburbios de 7,20, ao passar por essa linha, afim de se collocar em posição de engatar a composição, logo que a mesma entrasse, descarrilou na ponta do desvio as duas rodas motoras, só ficando encarrilada ás 11,30, motivando a suspensão do trafego pela linha circular desde as 6,30, quando se deu o accidente.

Attendendo ao local e ao modo por que se verificou o descarrilamento, o serviço para collocar a locomotiva na linha foi demorado, tendo comparecido ao local o Dr. Assis Ribeiro, sub-director da locomoção, que, de accordo com o Dr. Mario Bello, engenheiro residente, derigiu todo o trabalho do encarrilamento.

Durante o impedimento da circular o movimento dos trens de suburbios foi feito pela linha A, por onde entravam e saiam os comboios.

O motivo do descarrilamento foi ter-se aberto a linha na occasião em que passava a machina, typo allemão, cujo peso é excessivo

O FIACRE N. 13

O suicidio no Hotel Central

O enterramento do Dr. Heriberto

Os amigos do Dr. Heriberto Fonseca Ferraz haviam passado um telegramma á sua familia, residente no interior de S. Paulo, solicitando instrucções referentes á inhumação do corpo daquelle senhor.

Hoje chegou a resposta tão almejada, em cumprimento da qual os amigos do suicida o sepultaram, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

O tal "Judas"

A policia deve liquidal-o

Está prestes a apparecer o "Judas". Poucas devem ser as pessoas que conhecem esse jornaleco corsario. Somente aos moradores do bairro da Saude é que tem cabido o dissabor de, todos os annos, no sabbado de Alleluia, o receberem em sua casa, pois a distribuição é gratuita.

O "Judas", um pasquim trabalhado por um grupo de desclassificados da Saude, tem por fim diffamar os lares, escandalisar as familias, sujeitando-as a toda a sorte de vexames. Os "auxiliares" do "Judas" andam, lapis em punho e papel na mão, a percorrer as ruas daquelle bairro, falando de porta em porta e tomando os nomes dos moradores, a titulo de ser essa uma medida utilitaria para estes...

Varias são as queixas que vimos recebendo de ha dias a esta parte de algumas familias que se sentem sobresaltadas com o esperado apparecimento do "Judas".

A' policia do 11º districto cabe tomar uma energica providencia para que semelhante abuso não vá adeante...

SEMANA SANTA

As solemnidades de hoje e de amanhã

Um aspecto das cerimonias de hoje, na cathedral. S. eminencia o cardeal-arcebispo executando a sagração dos santos oleos

Revestiram-se de muito brilho, tendo tido numerosa assistencia, as cerimonias com que a Egreja Catholica solemnisou a quinta-feira-maior.

O dia de hoje é consagrado á instituição do SS. Sacramento, motivo por que os templos se revestem de galas, enchendo de flores e luzes os seus altares, repicando festivamente os seus sinos. O luto desapparece. Em cada templo é apenas celebrada uma missa, durante a qual são consagradas duas hostias, uma das quaes se reserva para a missa dos Presantificados, a ser celebrada amanhã e que constitue uma das mais bellas e tocantes cerimonias desta semana. Essa hostia é levada processionalmente pelo interior do templo até um throno, onde fica exposta á adoração dos fieis. Durante a missa é feita tambem a benção dos santos oleos — oleo dos catechumenos — que serve nas cerimonias do baptismo, ordenação dos sacerdotes e benção dos sinos; o santo chrisma, que serve nas cerimonias da confirmação, sagração episcopal e na consagração de novos templos e, finalmente, o oleo dos enfermos, que serve no sacramento da extrema uncção.

Estas as cerimonias que se realisaram pela manhã, logo depois seguidas da desnudação dos altares, que são despidos de todos os seus ornamentos.

A' tarde ha a cerimonia do lava-pés, que relembra a humildade de Christo prostrando-se aos pés dos seus discipulos.

Na Cathedral as solemnidades de hoje tiveram inicio ás 8 1|2 horas, pontificando o Sr. cardeal Arcoverde, sendo obedecidos todos os preceitos do ritual liturgico. O vasto templo encheu-se completamente. A's 18 horas haverá o acto do lava-pés e sermão de mandato pelo conego Gonçalves de Rezende.

Em todos os demais templos foram tambem realisadas as mesmas cerimonias, notando-se pelo correr do dia grande affluencia de pessoas em visitação.

As cerimonias de amanhã

Cathedral — Prima, tercia, sexta e nôa, ás 8 1|2 horas; officio da Paixão, pontifical de monsenhor, sermão de lagrimas, pelo Revmo. conego Benedicto Marinho, e vesperas ás 9 horas; completas resadas e matinas cantadas, ás 18 horas.

Matriz de Sant'Anna — Officio da Paixão, missa dos Presantificados e procissão do Passo, ás 8 horas, e exposição do Senhor Morto, das 15 horas em deante.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição e São José, do Engenho de Dentro — Missa dos Presantificados, ás 8 horas; ás 12 horas, procissão com a imagem do Senhor dos Passos, saindo da matriz para se dar o encontro com a procissão que sairá da capella de Nossa Senhora das Dores, nas ruas Pernambuco [illegible] Leal, prégando monsenhor Francisco [illegible] da Cunha, vigario da Piedade, ao ar livre, seguindo depois as duas procissões para o [illegible]teiro, onde será feita a ultima estação, [illegible] do a tocante cerimonia do descimento da [illegible] orando nesse acto o Revmo. padre Placido [illegible] Costa Paz. Após um pequeno intervallo [illegible]rá a solemne procissão do enterro do Senhor, percorrendo as ruas Dionysio Fernandes, [illegible]ronel Borja Reis, Dous de Fevereiro, [illegible] Flora, Dr. Bulhões, Dr. Dias da Cruz e [illegible]genho de Dentro.

Matriz da Gloria — A's 9 horas, missa dos Presantificados, canto da Paixão, sermão [illegible] padre Ricardino Sève e adoração da cruz; 15 horas, oração, seguida de via-sacra, sermão pelo monsenhor Antonio Macedo [illegible]ta; ás 20 horas (si o tempo permittir) [illegible] a tradicional procissão do Enterro, percorrendo as seguintes ruas: praça Duque de Caxias, Cattete, Almirante Tamandaré, praia do Flamengo, Buarque de Macedo, Cattete, [illegible]valho Monteiro, Bento Lisboa, praça Duque de Caxias e matriz.

Santuario da Immaculada Conceição [illegible] Maria (Meyer) — Missa dos Presantificados, canto da Paixão, adoração da Cruz e deposição do SS. Sacramento do sepulchro, ás [illegible]ras. Procissão do enterro, sermão ao [illegible]lher, pelo Revmo. padre Estevão José, [illegible] horas, ficando o Senhor Morto em exposição até á meia-noite.

A procissão percorrerá o seguinte itinerario: ruas Cardoso, Tenente Costa, Imperador, Castro Alves, Carolina Meyer e Archias Cordeiro.

Matriz de São Francisco Xavier — A's [illegible] horas, missa dos Presantificados, canto da Paixão, adoração da Cruz, procissão e exposição do Senhor Morto. A's 12 horas, sermão das sete palavras, pelo monsenhor Xavier [illegible] Cunha. A's 18 horas, procissão do Senhor Morto, sermão de lagrimas pelo conego Benedicto Marinho.

Egreja de São Bento — Pela manhã [illegible]rá adoração do Santissimo Sacramento [illegible] á missa; ás 9 horas, adoração da Santa Cruz, canto da Paixão, missa dos Presantificados, sermão. Depois da missa haverá procissão do Senhor Morto; ás 17 1|2 horas, officio de Trevas.

Matriz da Piedade — A's 7 horas, adoração da Cruz, missa dos Presantificados, via-sacra; ás 15 horas, solemne procissão do Enterro do Senhor, exposição do Senhor Morto [illegible] mão de lagrimas.

Matriz do Engenho Novo — A's 7 horas, canto da Paixão, adoração da Cruz, missa dos Presantificados, e ás 15 horas, exposição do Senhor Morto; procissão do Enterro [illegible] horas.

Pela defesa do nosso estomago

Continuação da diligencia do armazem da rua General Camara

A agglomeração junta ao deposito de podridões da rua General Camara n. 313, por occasião de serem apprehendidos os generos deteriorados que se destinavam a envenenar o povo

Sómente hoje, ás 12 horas, tiveram fim as apprehensões e inutilisações dos generos alimenticos que se achavam depositados no armazem da firma A. Souza & C., estabelecidos á rua General Camara n. 313.

A relação desses generos dada pelo commissario de hygiene do Sacramento, é a seguinte: 8 barris de bacalhão podre, 13 fardos de carne secca podre, 2 saccos de carne salgada podre, 4 latas com banha rançosa, 1 jacá de toucinho estragado, 103 saccos de batatas podres e greladas, 2 saccos de feijão podre e [illegible]do, 12 kilos de arroz, 27 saccos de feijão [illegible] sacco de miudos seccos podres, 1 jacá de cebolas podres, 15 kilos de toucinho, 1 [illegible] com batatas podres, 3 jacás de lombo [illegible] — escondido debaixo de um estrado; 1 [illegible]ca com sal misturado com terra e [illegible]dicies.

Toda essa mercadoria estragada teve [illegible] tino da ilha da Sapucaia.

Chorando na cama, que é logar quente...

Um pobre marido, muito afflicto, perguntava á mulher, a quem encontrou banhada em lagrimas, que desgraça lhe tinha acontecido. Ao que ella respondeu: "A maior que me podia sobrevir, porque, já vendo pouco, quiz ver mais e, sem te ouvir, lá fui recorrer á sciencia... *de um grande optico*, que promettia pelos annuncios este mundo e o outro. Venderam-me á força uns oculos, e do momento em que comecei a usal-os já nem mais a ti nem aos nossos filhinhos posso enxergar... Queres maior horror? Ah! inconscientes e malvados, nem a cegueira do proximo os abala!"

— "Mas tu tiveste em parte culpa, disse o marido, porque todos os dias a "Optica Moderna" está a dizer que o exame de refracção é exclusivamente da competencia dos medicos e, por conseguinte, não póde ser por qualquer leigo. Por este motivo e por causa da perfeição de seus trabalhos, é a casa preferida dos Exmos. Srs. medicos oculistas."

Rua Sete de Setembro n. 47.

Um estabelecimento assaltado pelos ladrões

Esta noite, os ladrões, por meio de [illegible] bamento assaltaram a fabrica de [illegible] grampos, de Jorge Corrêa Avila, á rua [illegible] Grandeza, 249, conseguindo, no interior, [illegible] tirar de uma secretaria, a quantia de 20[illegible] O Sr. Avila queixou-se á policia do [illegible] districto que iniciou as diligencias.

«REVISTA SOUZA CRUZ»

Está excellente o n. 6, anno II, da "Revista Souza Cruz", magazine mensal [illegible]mente editado pela companhia que [illegible] nome. Todo o texto, nitidamente impresso e illustrado, offerece boa literatura, [illegible] praticos, receitas, paginas de modas, [illegible] para creanças, [illegible] serie de cigarros [illegible]

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O Martyr do Calvario", no Trianon

O Trianon teve hontem o seu "Martyr do Calvario", que foi alli á scena em "première". O velho drama sacro não atingiu o publico elegante do "bonbonnière" da Avenida; deu-lhe, pelo contrario, numero ás suas duas sessões. O drama de Eduardo Garrido teve uma representação bastante apreciavel, principalmente na parte da "mise-en-scène", que em nada apuradas que têm apparecido nas anteriores exhibições dessa peça. O desempenho teve sua melhor defesa na parte masculina. Leopoldo Fróes foi um magnifico "Christo" intelligente, logico, sem piegui-ces. Acompanharam-n'o, correctamente, Atila de Moraes, um excellente Poncio Pilatos, Eduardo Pereira, bastante apreciado no "Judas". Bem estiveram egualmente Placido Ferreira e Jorge Alberto. Na parte feminina houve, apenas, de realce o trabalho de Amalia Capitani na "Samaritana". A "Virgem Maria" — Belmira esteve regularmente na "Maria Magdalena". Outros interpretes esforçaram-se para que o desempenho em conjuncto do "Martyr do Calvario" obtivesse justificado agrado da platéa do Trianon.

NOTICIAS

Uma linda festa no Phenix

Promette ser uma linda festa a que está sendo organisada pelo Bloco do Cravo Roxo, e que deverá realisar-se no theatro Phenix, no sabbado de Alleluia. A essa interessante festa, puramente familiar, só poderão assistir as pessoas que forem convidadas. Estão nomeadas varias commissões para a organisação do programma, que constará, além do baile á fantasia, de outras diversões, como sejam um "cotillon" e uma batalha de confetti e serpentinas, que serão jogadas entre trisas e ...

A organisação da parte theatral está entregue a uma pessoa bastante competente, estando já quasi definitivamente organisado o programma da mesma.

Além da banda de Marinheiros Nacionaes que tocará as mais lindas peças do seu repertorio, haverá tambem uma orchestra de 12 professores, sob a regencia de um conhecido maestro.

Um drama popular no Republica

Uma companhia dramatica composta de artistas nacionaes vae dar no sabbado e no domingo no theatro Republica, espectaculos populares com o drama popular portuguez "João Ratão" (Mata-crianças) ou "O rei dos salteadores portuguezes", a preços de cinema. Esses espectaculos serão dedicados á laboriosa colonia portugueza e a diversas sociedades. Tratando-se de uma peça bem ao gosto das platéas populares, é provavel que o Republica apanhe duas grandes enchentes.

— Realisa-se a 13 do corrente, no Club Gymnastico Portuguez, um espectaculo organisado pelo Sr. A. Noro, e no qual tomarão parte intelligentes amadores.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "A duqueza do Bal Tabarin"; Trianon, "O Martyr do Calvario"; S. José, fita sacra; Carlos Gomes, "O Martyr do Calvario".

TIRO 7

Serão hoje inauguradas as aulas de Cruz Vermelha

No quartel do Tiro 7 terá logar hoje, á noite, a aula inaugural de Cruz Vermelha pelo medico da mesma corporação, 1º tenente da reserva Dr. Admar Morpurgo.

Esse facultativo dissertará sobre as vantagens dos aperfeiçoamentos dos auxiliares do corpo de saude, dos quaes depende o exito da sciencia medica nos campos de batalha.

Cathedraticos para escolas ruraes

Para preenchimento das vagas de professores cathedraticos de trese escolas ruraes, publicou a Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal um edital, convidando, até 31 do ultimo, a concorrerem a essas vagas os adjuntos de 1ª classe que tiverem dous annos de exercicio nessa classe. O decreto n. 981, de 2 de setembro de 1914, diz: "Para as escolas primarias dos districtos de Guaratiba, Santa Cruz, Campo Grande, Irajá, Jacarépaguá, Inhaúma e ilhas, a nomeação de professores cathedraticos só será feita entre os adjuntos effectivos das duas primeiras classes".

Entretanto, os adjuntos de 2ª classe foram excluidos do concurso. Terá havido alguma razão que possa explicar essa exclusão?

Além disso, o art. 8º da lei n. 1.730, de 5 de janeiro de 1916, a que se refere o alludido edital, estabelece: "Os adjuntos de 1ª classe serão nomeados dentre os de 2ª classe e estes dentre os adjuntos de 3ª classe. "Para promoção de uma destas classes á outra, é indispensavel um interstício de dous annos de effectivo exercicio"."

Esse interstício exige o decurso de dous annos em cada uma das classes de adjuntos para que se possa dar a promoção de uma classe para outra de adjuntos, nada dizer sobre a nomeação de cathedraticos.

O edital, porém, inclue a necessidade do interstício de dous annos para que os adjuntos de 1ª classe possam concorrer á nomeação de cathedraticos.

Parece que, estabelecendo essa exigencia, a Directoria de Instrucção deu ao dispositivo do art. uma extensão em que o legislador não pensou.

Mesmo porque, para se applicar uma disposição de ordem, que restringe direitos, é de bom conselho que "tenha sido ella expressamente estabelecida".

Dahi, pois, quem sabe si não haverá um outro artigo de lei, não citado no edital, que justifique essa restricção que o edital inclue? Bom será, portanto, que se conheça claramente a lei em que se vive!

Atropelou e fugiu

Um automovel, cujo numero não se sabe, ao passar hoje, em vertiginosa carreira, pela rua Pereira Nunes esquina da de D. Maria, colheu o menor Norberto de Barros, de nove annos, filho do Sr. Armando de Barros e morador á rua Maxwell n. 547.

O "chauffeur" conseguiu evadir-se e o facto foi registrado pela policia do 16º districto.

Um bom conselho

Quem se matricular já na Escola Underwood aprenderá a escrever a machina em pouco tempo, com os dez dedos, sem olhar o teclado, pelo tacto, a 10$ e 15$ mensaes, e poderá tomar parte no concurso de dezembro proximo e tirar seu diploma. Avenida Rio Branco 106 a 108.

SPORTS

Football

Os dez reuniram-se hontem

Finalmente, a commissão dos dez, sob a presidencia do Dr. Sylvio Romero, reuniu-se hontem para dar o parecer sobre o que tinham organisado os quatro membros tirados dessa mesma commissão e tendente a harmonisar o sport.

A reunião, cujo fim era o de harmonisar, quasi que diriamos conveniencias e interesses não em prol do levantamento do sport, mas de clubs ou individualistas, não correu com serenidade, apezar do respeito de que era merecedor o arbitro presidente.

As discussões foram amplas demais, amplas e inopportunas, havendo durante ellas epithetos e conceitos de membro para membro que vêm provar mais uma vez que o sport carioca precisa de gente menos loquaz e interesseira e mais trabalhadora.

E afinal, valha-nos isso, alguma cousa foi approvada, ficando entretanto marcada nova reunião para o complemento do que fizeram os quatro em reuniões anteriores.

Talvez — quem sabe? — seja mais facil a descoberta da pedra philosophal do que a de uma formula de harmonia entre os paredros do football carioca. E' bom lembrar, ainda assim, que o campeonato está prestes a iniciar-se e si o seu começo é tão quente permittam-nos a ingenua pergunta: como será o seu fim?

A festa das Ligas

Foi hontem feito o sorteio para organisação do torneio que se realisará domingo na festa sportiva do campo do Flamengo.

Ficaram assim organisados os matches a serem iniciados ás 13 horas:

1º match — Liga Fluminense x Liga Municipal; 2º match — Liga Santa Cruzense x Liga Suburbana; 3º match — Associação Nictheroyense x Associação A. Suburbana; 4º match—Liga Militar x vencedor do 1º match; 5º match — Vencedor do 2º match x Vencedor do 3º; 6º match — Vencedor do 4º match x Vencedor do 5º.

Todas as provas terão a duração de 20 minutos, divididos em dous half-times, com excepção da prova final, que terá a duração de 30 minutos.

Após a prova final, que deverá terminar ás 16 horas, é que terá logar o match entre os primeiros teams do America e do Flamengo.

III do Villa Isabel x III do Andarahy

Em match-training, encontrar-se-ão domingo vindouro, ás 9 horas, no campo do Andarahy, os terceiros teams dos clubs acima.

O captain do Villa Isabel, Sr. Atalmiro Mourão, pede por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores e reservas, ás 8 horas do dia acima, na séde social.

S. Christovão A. C.

Brevemente será iniciado o torneio intimo de football, inaugurado por este club o anno passado e que tanta animação despertou. Os interessados nesse torneio futuro do São Christovão pedem, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios inscriptos no torneio, ás 8 horas de domingo proximo, no campo, afim de serem organisados os teams.

Water-polo

INFANTIL

S. C. Curupaity x C. R. Internacional

Depois de amanhã, ás 7 horas, em frente á garage do segundo, realisar-se-á o match de desempate entre os teams infantis destes clubs.

A équipe do Curupaity é a seguinte: Paulo; Guerra, Waldemará Aarão; Aristodemo, Ruy, Matre.

Será juiz o Sr. Claudionor Provenzano, do C. R. V. da Gama.

JOSE' JUSTO.

"L'Etoile du Sud"

Recebemos o numero de hoje deste brilhante collega que, desde 1882, data de sua fundação, vem fazendo a propaganda dos homens e cousas do Brasil.

Acham-se actualmente á frente da «Etoile du Sud» os nossos collegas Ivan d'Hunac e Henrique Morel.

O numero que temos á vista traz excellentes artigos e bellas illustrações.

Pelas associações

Associação dos Carpinteiros Navaes

Os carpinteiros navaes acabam de constituir a sua associação de classe, que tem por escopo promover a defesa dos seus interesses. Está funccionando, provisoriamente, á rua Candelaria n. 69.

Aos Srs. medicos oculistas e seus clientes

A Casa Vieitas tem a honra de communicar que se encontra rigorosamente preparada para aviar qualquer prescripção optica, fazendo o desconto de 20 °|° sobre os preços correntes do mercado, devolvendo immediatamente a importancia da despesa caso os Srs. medicos oculistas verifiquem qualquer imperfeição no trabalho ou inferioridade no material empregado. Secção de optica, rua da Quitanda n. 99.

Os bailes de Alleluia

A Sociedade Dansante Carnavalesca Recreio Familiar, organisou para sabbado um pomposo baile familiar. Tambem no Centro dos Choreophilos haverá um grande baile no sabbado.

— O Bloco Chupa o Docinho prepara para sabbado magnifico baile a fantasia em regosijo pela victoria alcançada no Carnaval.

— Promovido pelo Bloco dos Democraticos realisa-se depois de amanhã no Club Dramatico João Barbosa um esplendido baile.

A policia persegue o jogo

O commissario Amaral, do 16º districto fez uma visita á casa de jogo n. 327 da rua Maxwell, tendo feito apprehensão de varias listas, nove talões e dinheiro. O menor Adriano Alves Pereira, que vendia o «bicho», foi preso.

Amanhã o Correio só funccionará até ás 13 horas

O sub-director do trafego central communica-nos que os trabalhos das secções, succursaes e agencias, a exemplo dos annos anteriores, serão encerrados na sexta feira, 6 do corrente, ás 13 horas.

Actos do governo parahybano

PARAHYBA, 5 (A. A.) — Foi nomeado lente da cadeira de francez do Lyceu Parahybano o Dr. Pedro Eugenio Soares e reconduzido no cargo de juiz municipal do termo de Santa Rita o Dr. Antonio da Gama Mello. Requereu aposentadoria o Dr. Antonio Dias Pinto, juiz de direito em disponibilidade. Foi nomeado pelo delegado fiscal o Dr. Armando Monteiro para substituto do procurador dos Feitos da Fazenda Nacional, que se acha licenciado.

O mercado da borracha no Pará

BELE'M, 5 (A. A.) — O mercado da borracha abriu firme aqui, com as seguintes cotações: ilhas, fina, 4$200; Sernamby, 1$750; Cametá, 2$050; Cavianna, 4$400; Anapú-Cajary, 4$300; caucho do Tocantins, 3$; sertão, fina, 5$500 e 4$300; caucho do Tocantins, 3$; sertão, fina, 5$; Sernamby, réis 3$500; caucho, 3$600. Entraram 199.571 kilos de borracha e 71.358 de caucho. Procedente de Nova York entrou o cargueiro "Tocantins".

O arrendamento do restaurante da estação de Soledade, da E. F. Oeste de Minas

Escrevem-nos de Bello Horizonte, em data de 3 do corrente:

"Em outubro do anno passado, o director da Estrada de Ferro Oéste de Minas fez affixar edital na estação de Soledade, municipio do Pará, em arrendamento o restaurante da referida estação, devendo ser abertas as propostas no dia 5 de novembro. Diversas propostas foram apresentadas, existindo algumas até no valor de 150$ mensaes; entretanto, até hoje, solução alguma tiveram os proponentes, continuando no restaurante o arrendatario anterior, pagando simplesmente a insignificante tabella de 20$, com visivel prejuizo daquella via ferrea e prejudicando as partes interessadas, como o abaixo assignado que tambem foi concorrente ao arrendamento. Essa irregularidade não se explica senão devido a uma protecção escandalosa da parte do Dr. Portinho para com o arrendatario antigo, razão por que seria conveniente que fossem estas linhas ao conhecimento do Sr. ministro, afim de se verificar a quem cabe o arrendamento do mesmo restaurante, de accordo com as vantagens offerecidas pelos diversos proponentes. Muito grato lhe ficará pela publicação desta. — Joaquim Antunes Garcia."

O FIACRE N. 13

Reformou-se o ex-commandante da Brigada Policial paraense

BELEM, 5 (A. A.) — O governo do Estado reformou o coronel Miguel Fontelles, ex-commandante da Brigada Policial, que se acha em disponibilidade com os vencimentos de 8:000$000 annuaes.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

T. O. S. S. E. — C'è bisogno di esame.

S. C. I. A. V. O. — Esse remedio, não só deve ser receitado, mas tambem fiscalisado pelo medico.

D. O. R. A. D. A. — Essas manchas podem ter mais de uma origem. E, por isso, apezar da maior boa vontade que teriamos em lhe mandar uma receita, temos receio de ser-lhe mais prejudicial do que util.

J. M. J. Ha 90 probabilidades em 100 de ser isso proveniente de excesso de alimentação. O espaço deveria ser de tres em tres horas. Desaconselhamos o uso da agua de Vichy, por causa das falsificações que hoje inundam, como nunca, o nosso mercado.

A. L. F. A. I. A. T. E. — Não, amigo, não; os desgostos não produzem pleuriz, só por si. E' preciso exame e tratamento mais serio do que se possa fazer pelo jornal.

C. C. I. — O permanganato e a glycerina são dous remedios muito usados e para varias cousas; eis a razão por que não sabemos dizer á senhora para que fim o tal rapaz os usaria: talvez para dores de cabeça...

A. L. C. I. B. I. A. D. E. S. — Esse "rosario" levará muito tempo a desapparecer, ainda depois de curada a molestia.

A. A. A. (B. H.) — Infelizmente, não nos chegou ás mãos o resultado do tal exame que nos mandou.

D. A. L. I. L. A. — E' uma questão pratica, de tocar, ver, etc. Que quer que lhe possamos dizer?

DR. NICOLAU CIANCIO.

A estrada de rodagem de Curitibanos

LAGES (Santa Catharina) 5 (Serviço especial da A NOITE) — O engenheiro Gallois terminou os estudos do traçado da estrada de rodagem de Curitibanos.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Manoel Marcellino de Freitas, secretario da Camara Municipal de Vassouras; o Sr. desembargador Celso Guimarães, Goulart de Andrade, membro da Academia Brasileira de Letras; Dr. Henrique Paulo de Frontin, Dr. Guedes de Mello, o pharmaceutico Pedro Louzada.

——Faz annos amanhã o capitão Manoel da Rocha Silveira, ajudante do batalhão da Brigada Policial destacado em Botafogo.

——Faz annos hoje o Sr. Francisco A. Tavares, funccionario da contabilidade da Leopoldina Railway.

——Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Carlota Soares Côrtes, esposa do cel. José Cesario T. Figueiredo Côrtes, agricultor e politico em S. José d'Além Parahyba.

——Faz annos hoje Djalma de Hollanda Campos, alumno do Gymnasio de S. Bento e filho do nosso companheiro Aurelio Campos.

——Fez annos hontem o Sr. Juvenal Pacheco, professor do Instituto Profissional João Alfredo e um dos mais antigos dos nossos collegas de imprensa. Bastante relacionado e estimado no nosso meio social, o anniversariante recebeu innumeros cumprimentos.

MANIFESTAÇÕES

Os alumnos e admiradores do Dr. Frederico Borges, lente cathedratico na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, estão organisando para sabbado proximo, ás 16 horas, dia do seu anniversario, uma manifestação de apreço.

Durante esta festa tocará uma banda militar cedida pelo general Silva Faro, commandante desta região militar.

VERANISTAS

Desceram de Petropolis, onde passaram o verão, Mlles. Figueiredo, directoras da Escola de Musica Figueiredo-Roxo.

VIAJANTES

De Caxambu', onde se achava em estação de aguas, chegou hontem á noite o Sr. Dr. José Pereira Guimarães, delegado do 4º districto policial, que veiu acompanhado de sua Exma. familia.

Na "gare" da Central esperavam-n'o innumeros amigos, precedidos de uma banda de musica, sendo-lhe feita carinhosa manifestação.

PELAS ESCOLAS

Com distincção em todas as cadeiras acaba de prestar exames de promoção do 3º para o 4º anno da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro o academico Olegario Antonio da Costa.

——Terminou hontem os seus exames finaes na Faculdade Livre de Direito, tirando notas distinctas, o Sr. Paulo José Murta, escrivão do 19º districto policial.

LUTO

Falleceu hontem em Recife o Sr. Antonio Jacome de Araujo, pae do Sr. Amaro Jacome de Araujo, funccionario da policia civil desta capital.

——Falleceu hontem e hontem mesmo foi sepultada, a senhorita Maria Vieira de Carvalho (Sinhá), sobrinha do coronel Eugenio Brandão do Valle, residente em Rezende e prima do Sr. José Figueira, industrial desta praça.

Subscripção em beneficio dos francezes victimas do "Seeadler"

Para a subscripção aberta pelos Srs. Jacques Bloch e Fernando Duplan, em beneficio dos marinheiros francezes victimas do "Seeadler" e que rendeu a importancia de 5:150$, que já foi entregue aos contemplados, concorreram com 500$, o Banque Française et Italienne; com 200$, o Credit Foncier, Comité Franco-Belga, G. Martinelli e Souto Maior & C.; com 100$, E'tablissements Bloch, E'tablissements Gratry, Jorge Morano & C., Baére, Delcroix & C., Sequeira Jorge & C., Antonio da Silva Pinheiro & C., Charles Conteville, Hagem, Bayma & C., J. A. de Oliveira & C., João Bonniard, Companhia Docas de Santos, Seabra & C., Meghe & C., Affonso Vizeu, Ao 1º Barateiro, Chargeurs Reunis, D'Orey & C., E. Thiers & C.; com 50$, Leon Limonsel, Breissan & C., J. G. Soares & C., Antonio dos Santos, Laport, Irmão & C., G. Carrikee, Guedes (Banco Ultramarino), Italo-Belge, Heymann, Seraphim Clare & C., Amoroso Costa & C., Thedim Lobo, N. S. do Rosario, Mendes Campos & C., Fabrica Santa Helena, Machado Gama & C., E. Salathé & C., Companhia Tijuca, João Raynaldo Coutinho & C., José Crespi, Companhia Sapopemba, Barrenne, Arthur Lévy, E. Daniel Fréres, Carlos Raynsford & C., Paul J. Christoph & C., Carlo Pareto & C., Costa Pereira & C., Costa Pacheco & C., G. Bazin & C., Dutrain Villan, Falque & C., Emmanoel Bloch & Frére, Watteau, Bordallo & C., Cruz Senna & C., Maurice Artige; com 30$, Lassere & Vannier e Isidor Max; com 20$, C. C. Pereira e Léon & C. Total, ... 5:150$000.

A sessão de hontem no Aero-Club

No Aero-Club Brasileiro, sob a presidencia do commendador Garcia Seabra, realisou-se hontem a reunião semanal dessa instituição.

Lida e approvada a acta da sessão passada, o secretario procedeu á leitura do expediente, que constou de um officio enviado pelo general Agobar, no qual S. S. enaltece os fins patrioticos a que se destina esse gremio de aviadores, e agradecendo o gesto do Ae. C. B. que concede matricula gratuita na Escola Pratica de Aviação a um official da Brigada Policial, S. S. designa o alferes Travassos para figurar entre os alumnos da nova turma desse curso. Foi lido tambem um officio do commandante Protogenes Guimarães, director da Escola de Aviação da Armada, no qual S. S., agradecendo a essa sociedade ter escolhido o tenente aviador da Armada, Virginio Delamare para fazer parte da sua commissão technica, põe em relevo os serviços prestados pelo Aero á causa da aviação no paiz. Foram lidos ainda outros officios e communicações de sociedades congeneres do continente e as propostas que mandam inscrever somo socios effectivos os seguintes Srs.: Alexis de Miranda Jordão, tenente Lafayette Leal Tavares e A. Leitão de Carvalho.

Foram apresentados á assembléa, pelo Sr. Estanisláo Woicicchowsky, os desenhos e plantas de um novo apparelho de sua invenção, ficando resolvido sejam enviados todos os documentos á commissão technica, para que se manifeste a respeito.

O commendador Seabra, usando da palavra, tratou dos ultimos acontecimentos realisados na Escola de Aviação da Armada, elogiando os grandes esforços do commandante Protogenes Guimarães e dos seus auxiliares. O presidente do Aero-Club salientou o facto de contar o paiz mais um grupo de escolhidos pilotos, que certamente serão novos pioneiros do nosso progresso aeronautico.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: João Dias da Conceição, rua Marechal Floriano numero 91; Adalgisa, filha de Isabel da Silveira Mello, travessa do Castello n. 6; Pedro Pinto Xavier, Santa Casa da Misericordia; Maria da Conceição, filha de Geraldo Jacintho Nogueira, ladeira do Barroso n. 221; José Luiz de Carvalho, telegraphista-chefe da Repartição Geral dos Telegraphos, rua Theodoro da Silva n. 70; Laurett Gomes de Magalhães, soldado do 56º batalhão de caçadores, Hospital Central do Exercito; Francisco Piardullo, rua General Caldwell n. 200, casa XI; Carolina Teixeira de Moraes, rua S. Claudio n. 25; Aracy Stockmeyer rua S. Luiz Gonzaga n. 253; Josepha Lorenzo Agrello, rua Frei Caneca n. 515, casa VIII; Jonathas, filho de Gileno Pedrosa, rua Campo Alegre numero 53; Daniel, filho de Miguel Pedroso, ladeira do Faria n. 70; José, filho de Augusta Corrêa, Santa Casa da Misericordia; José Alves Coelho, soldado da Brigada Policial, Hospital da mesma Brigada; Alvaro Pereira de Carvalho, travessa Navarro n. 91, casa IX; Antonio Joaquim Gomes, travessa do Sereno n. 47; Edmundo, filho de Amador Martins, rua Laurindo Rabello n. 99.

No cemiterio de S. João Baptista: Gloria, filha de Genesio Pereira, rua da Força n. 1 morro do Pinto; Antonio Pedro de Mattos, Santa Casa da Misericordia; Dalila Coelho, Hospital Nacional de Alienados; o advogado Heriberto da Fonseca Ferraz, necroterio da policia; Gabriella Maria da Conceição Araujo Lima, Hospital Nacional de Alienados; Delphina da Silva, rua do Cattete n. 343; José de Souza Camillo, rua Tavares Bastos n. 21, casa XIII; Antonio Gonçalves, rua da Misericordia n. 64.

..No cemiterio do Carmo: Manoel da Silva Guimarães, Hospital do Carmo.

No cemiterio da Penitencia: Manoel Alves de Araujo, chacara da Floresta n. 61.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Felicio dos Santos, saindo o enterro ás 8 1|2 horas, da rua General Bruce n. 102, casa II; Maria Thereza, filha de João Macieira, saindo o esquife ás 9 horas, da rua Fonseca Telles n. 113, e Leonor Mazziotta, saindo o ataude ás 11 horas, da rua do Areal n. 48.

No cemiterio da Penitencia: Horeb Barbosa de Andrade, saindo o feretro ás 8 horas, do Hospital da Penitencia.

Em poucas linhas

No largo da Lapa, o "gary" Antonio da Silva travou-se de razões com o "chauffeur" Bernardo Pereira e seu ajudante Jorge Nelson, do auto 2.715, com elles entrando em luta.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

—— Os menores Manoel Maximiano Schoste, de 15 annos, e Estymio Maia, de 14, residentes na Pedreira de Irajá, brigaram, quebrando o primeiro a cabeça do segundo. Foi isso foi preso.

—— O Sr. Manoel Nascimento Neves, residente á travessa Santos, em D. Clara, teve a sua casa assaltada pelos ladrões, que lhe furtaram roupas e varios objectos.

Estação de Soledade, Sul Minas

A' PRAÇA

Antonio de Oliveira, a cujo cargo se acha a firma Oliveira & Irmão, que girou nesta praça, pede a quem se julgar credor da mesma firma se digne apresentar suas contas legalisadas no praso de trinta dias.

Soledade, 4-4-1817. — Antonio de Oliveira.

Homenagem a Alberto de Oliveira

Mlle. Laurita Lacerda recebeu do poeta paulista Amadeu Amaral o seguinte telegramma respondendo ao convite de adhesão ao festival a Alberto de Oliveira: "Recebi carta agradeço opportunidade me offerece demonstrar profunda admiração ao grande mestre. Communico adherem manifestação Alfredo Pujol, Roberto Moreira, Nestor Pestana. Saudações respeitosas. — Amadeu Amaral".

Até hoje a commissão conta com as seguintes adhesões: Emilio de Menezes, Leal de Souza, Luiz Edmundo, Ildefonso Falcão, Hermes Fontes, Humberto de Campos, Flexa Ribeiro, Olegario Mariano, D. Julia Lopes de Almeida, Felinto de Almeida, Affonso Lopes de Almeida, Rosalina Coelho Lisboa, Oscar Lopes, Lindolpho Collor, Heitor Beltrão, Coelho Netto, Miguel Couto, Gregorio da Fonseca, Pedro Lessa, Thomé Reis, Aloysio de Castro, Felix Pacheco, Joaquim Lacerda, Jorge Jobim, Hugo Braga, Pereira da Silva, Castro Menezes, Heitor Lima, Eugenio Bethencourt, Sebastião Sampaio, Sylvio Romero Filho, Miguel Calmon, Adelina Lopes Vieira, Brenno Arruda, Antonio Austregesilo, Medeiros e Albuquerque, Luiz Guimarães, Ivo Arruda, Goulart de Andrade, Felippe de Oliveira, Rodrigo Octavio, Rodrigo Octavio Filho, Carlos Magalhães, Arthur Nunes da Silva, Paulo Silva Araujo, Carlos Maul, Affonso Celso, Bastos Tigre, Laura Fonseca e Silva, Rodrigues Barbosa, Roberto Gomes, José Oiticica, Custodio Viveiros, Leonor Posada, João Carneiro de Souza Bandeira, Eloy Pontes, Humberto Gotuzzo, Ataulpho de Paiva, Affonso Costa, Antonio Claro, João Luso, Dario Mendonça, Teixeira Leite Filho, Amadeu Amaral, Nestor Pestana, Roberto Moreira, Alfredo Pujol, Alberto Queiroz, Raul Machado e Luiz Murat.

O festival constará do discurso official, para o qual foi convidado Olavo Bilac, e parte literaria, onde serão recitados versos do homenageado ou a elle dedicados nesse dia. Além dessa parte haverá um pequeno concerto, do qual se encarregarão artistas do nosso meio social, podendo-se desde já contar com os festejados nomes de Mme. Alice Ficher, commendador Arthur Napoleão, commandante Enéas Ramos, e o professor Octaviano Gonçalves, que gentilmente abrilhantarão a grande festa de arte. Presidirá o festival o poeta Emilio de Menezes.

Matou-se

QUEIMADA

Na Santa Casa, falleceu hoje a nacional Marianna Pinto, que, como já foi noticiado, em sua residencia, á rua do Lavradio, 140 embebeu as vestes em kerozene, ateando-lhes fogo.

O cadaver foi para o necroterio.

CASA NIPPON
RUA GONÇALVES DIAS N. 65

ESPECIALIDADE EM Leques e objectos para presentes

Participa a VV. EEx. que já chegaram o precioso OLEO DE CAMELIA para o cabello, CHA' BIJIN, assim como grande e variado sortimento de LEQUES e outros artigos de sua especialidade.

Bronzes, moveis de bambú, cortinas e transparentes, porcellanas, xarão, brinquedos e todos os productos da industria japoneza

A. de Souza Carvalho
Telep. C. 5511 — RIO

Salvação das creanças
Vermifugo de Fahnestock

Dará allivio em todos os casos em que o incommodo seja causado por lombrigas

Seguro e eficaz para creanças e adultos

A' venda em todas as pharmacias do mundo, desde 1827

Cuidado com as imitações — Peça o legitimo

PREPARADO POR
B. A. FAHNESTOCK CO.
PITTSBURGH, PA., E. U. da A.

PHOTO SUPPLIES
EX CASA LETERRE

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes francezes, inglezes e americanos, emulsões sempre frescas. Fabrica de cartões para photographias. Secção especial para amadores. — PREÇOS MODICOS.

145 RUA SETE DE SETEMBRO 145
MARCO F. BERTEA

O ESPECIFICO DA ANEMIA E TUBERCULOSE
VINHO RECONSTITUINTE
SILVA ARAUJO

Rachitismo-Fastio-Escrophulose-etc.

Usa-se 2 meios calices no dia

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110 — (Largo da Lapa).

Semana Santa
O BAR CARIOCA

Recebeu grande e variado sortimento de peixe, sendo: garoupa, cherne, namorado, enchovas, tainhas, sardinhas portuguezas e grellos de São Cosme. Castanha pilada, kilo 1.800; camarão-lagosta, kilo 2.000. Superior queijo da Serra da Estrella
No LARGO DA CARIOCA N. 8

LOMBRIGAS
São expellidas com o
XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$030, seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana, 66 — Perestrello & Filho

SÓ QUEM NÃO CONHECE
A Fabrica Confiança do Brasil

é que deixa de comprar roupas brancas nesta antiga e conhecida fabrica que se impoz pela confecção esmerada dos seus productos e pela sua proverbial barateza. Não se confundam com os nossos numerosos imitadores. A fabrica verdadeira é a Fabrica Confiança do Brasil. Vendas a varejo e atacado

87, RUA DA CARIOCA, 87 — Não tem filiaes

P'ra bem viver: bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

ROUPAS BRANCAS
PARA HOMENS E SENHORAS

CAMA E MESA

CAMISARIA FRANCEZA
133 — AVENIDA RIO BRANCO — 133

GRANDE VARIEDADE —EM— VESTUARIOS PARA CREANÇAS

PREÇO FIXO

Vaccina contra a DIARRHEA DOS BEZERROS, ampoula e cinco doses 2$500. Pelo Correio, 3$500 — Protosan (mal de cadeiras, de animaes), dose de 10 vidros 12$000, pelo Correio, 13$500. Malleina diluida (para verificação do mormo), um vidro com 10 dez doses, 10$000, pelo Correio, 11$500.

Vaccinas: contra a furunculose; contra a peste da manqueira; contra o carbunculo verdadeiro; contra a espirillose das gallinhas, soros, etc., do INSTITUTO OSWALDO CRUZ (Manguinhos).

Pedidos e informações — ROBERTO ROCHFORT — Rua do Mercado, 49. Telephone n. 4.343. Caixa do Correio, 1911. RIO DE JANEIRO.

INJECTION CADET
Pharmacia DUREL, 7, Boul. Denain, PARIS e em todas Pharmacias.

EM 3 DIAS CURA CERTA E SEM PERIGO DAS MOLESTIAS SECRETAS.

LOTERIA DE
S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 10 do corrente

50:000$000
Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Curso Primario Central
leccionado por habeis professores. Filial do acreditado «Curso Normal de Preparatorios», o curso onde leccionam os mais notaveis professores de preparatorios no Rio de Janeiro.
OUVIDOR, 107 ou SACHET, 39 (elevador) — Matriculas de 10 ás 14

Chapéos de sol e bengalas
O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

COMPRA-SE
qualquer peça de porcellana antiga, na rua do Ouvidor 88.

ANTARCTICA
Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

FRANCEZ
Um professor de francez com muita experiencia ensina rapidamente este idioma pela pratica.

Lições particulares e cursos.

Lições a domicilio. — Professor P. DE FOSSEY — Cine Odeon, sala 11.

Informações das 2 ás 5.

Vendem-se
joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Malas
A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama attenção dos senhores viajantes.

"Sim, Na Verdade, Eu Experimentei 'Soret'"
"MINHA ROBUSTEZ AGORA E' PERFEITA!"

"O que eu digo é que nenhum homem deve deixar de experimentar o "Elixir Soret". Experimentei todos os tonicos possiveis. Os medicos não me podiam ajudar.

"Tinhas razão, não ha nada como Soret"

Ha apenas pouco tempo que comecei a usar "Soret", mas agora eu lhe garanto que estou mais vigoroso do que fui na vigorosa mocidade!" O "Elixir Soret" é uma nova combinação, fabricada por meio de um processo secreto e intensamente concentrada. Contém ingredientes vegetaes, sem quaesquer substancias inuteis tantas vezes usadas. Não contém absolutamente nada nocivo. Produz um effeito poderoso e raro sobre todos os centros nervosos, fortalecendo o espirito e o corpo. Si V. S. quizer fortalecer suas funcções ou restaural-as, si perdidas, use "Soret" e goze de uma fortaleza completa. Experimente-o tambem para neurasthenia, nervosismo, cansaço, fastio e enfraquecimento mental. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Brasil. Fabricado por Jean Rousseau & C., Paris, London e Chicago. Vendido em frascos hermeticamente fechados em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C., D. Pacheco, R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C. e V. Ruffier & C.

Campestre
HOJE e AMANHÃ

Mayonnaise de garoupa. Vatapá á bahiana. Sardinhas—Polvo—Bacalhoadas e peixadas á portugueza

Grellos de São Cosme.

Rua dos Ourives, 37
Telephone 3.666 Norte

GARAGE ELITE
Telp. 476 Sul.

A' PRAÇA
Arnaldo Spoeri, Alberto Spoeri e Paulo Karthaus participam á praça que dissolveram amigavelmente a sociedade que existia entre elles, sob a firma A. Spoeri & C., estabelecida á rua do Cattete n. 48, retirando-se o socio Paulo Karthaus, recebido ande de todos os seus haveres sociaes.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1917
Arnaldo Spoeri.
Alberto Spoeri
Paulo Karthaus.

A' PRAÇA
Arnaldo Spoeri e Alberto Spoeri participam aos seus freguezes e amigos que nesta data formaram uma nova sociedade sob a firma A. Spoeri & C., á rua do Cattete n. 48, onde continuarão com o mesmo ramo de negocio e esperam continuar a merecer a confiança dos amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1917
Arnaldo Spoeri
Alberto Spoeri

O MARCONIGRAMMA
Revista illustrada mensal, contendo notas instructivas sobre tudo o que se relaciona com a Telegraphia Sem Fio e com os inventos do senador Guilherme Marconi e outros mestres.

Assignatura, oito mil réis por anno.

Para a subscripção, informações na «Companhia Marconi».

Rua Visconde de Inhauma n. 37

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do Dr. Leonardo de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias, e nos deposito dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Professora de córte
Uma senhora, tendo diploma de professora de córte, ensina a cortar com perfeição, e cose tambem vestidos de casamento, theatro, tailleur, etc. Rua S. Clemente n. 87 (andar terreo).

Professora de córte
Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições. Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados e mais confeccionados. Dão-se lições a domicilio.

PREÇO MODICO
Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana 146 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã
A's 3 horas da tarde
348 — 2ª
Grande e extraordinaria loteria
200:000$000
Em 4 premios de
50:000$000
Por 14$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Não se illudam!
Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000. Pó de Arroz Perolina caixa 4$000. Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo. Deposito Assembléa 123, 2º andar, esquina do L. da Carioca.

Cofres
NASCIMENTO
São os melhores
Rua Uruguayana n. 143, esquina da rua Theophilo Ottoni.

A FIDALGA
Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos. RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

PELLES (BOÁS)
— PARA SENHORAS E SENHORITAS —

Fazem-se por medida, de accordo com o ultimo modelo e por preços convidativos.

Tambem reformam-se e concertam-se capas por pessoal habilitado para tal fim. Aguardo, pois, a visita das Exmas. freguezas.

Avenida Mem de Sá 102. — Salamão Goronstin.

DINHEIRO
Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.072 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Cabellos brancos
Pintura de cabellos — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.800 Central.

Pó de arroz DORA
Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

As pessoas de côr
Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encarapinhados que sejam, com o Lysodor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.

Não se acceitam sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

HOTEL AVENIDA
O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

A IDEAL 74
Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ — Teleph. 5.324 C.

Kola-Cardinette
O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral

F. H. BETEILLE
Representante para o Brasil
Caixa do Correio, 1.907
Rio de Janeiro

Curso Especial para a Escola Normal
leccionado por habeis professores. Filial do acreditado «Curso Normal de Preparatorios», o curso onde leccionam os mais notaveis professores de preparatorios no Rio de Janeiro.
OUVIDOR, 107 ou SACHET, 39 (elevador) — Matriculas de 10 ás 14

Aviso ao Publico
A Drogaria e Pharmacia BASTOS
RUA SETE DE SETEMBRO N. 99
(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

communica aos seus amigos e freguezes que continuam em vigor os seus preços reduzidos, não só na Secção Pharmaceutica, onde mantém um capichoso serviço de Pharmacia, dispondo para isso de pessoal habilitado sob a competente direcção do socio Pharmaceutico Candido Gabriel como tambem na DROGARIA, sufficientemente sortida de todos os productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, recebidas directamente dos principaes fabricantes da Europa e America.

TELEPHONE CENTRAL 2.421

GOTTAS ESTIMULANTES
Formula do Dr. Carlos Bittencourt, especialista das vias urinarias; é o unico preparado até hoje reconhecido como infallivel na cura da IMPOTENCIA EM QUALQUER PERIODO. Para que mais rapida seja a cura, é preciso addicional-as a um calice de VINHO TONICO, do Dr. Bittencourt, um dos mais poderosos reconstituintes do organismo humano.

Depositario - Drogaria Berrine
RUA DO HOSPICIO N. 18

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Modista
Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

CABELLOS CRESPOS
Todas as pessoas que tiverem cabellos crespos ou ondulados e desejarem tel-os lisos, sedosos e abundantes usando o excellente preparado ALISIL, cujo effeito é o mais surprehendente possivel.

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e na

Drogaria Rodrigues — Rua Gonçalves Dias n. 59
Rio de Janeiro

"Injecção Hermol"
Cura blenorrhagias chronicas e recentes em tres dias. Deposito — Araujo Freitas & C. Rio de Janeiro.

Nos doentes do estomago
que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 100 réis para resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas: á redacção d' "A Abelha" Villa Nepomuceno, Minas.

Góes — Contos Moraes e Civicos

No genero o melhor livro de leitura, mandado adoptar nas escolas publicas primarias pela Direct. de Instr. Publ. Carton., illustr., 240 pags., na Livraria Alves, 3$.

CALLISTA
Miguel Braga, especialista na extracção de callos e unhas encravadas, sem dor, etc., rua da Quitanda n. 79, 1º andar, esquina da do Ouvidor.
Teleph. 643, Norte

Curso de preparatorios
Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 899 approvações, sendo 75 distincções. Mensalidade 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 101 —

AULAS de mathematica, physica e chimica, historia natural, francez, inglez, allemão, historia geral e geographia

pelos professores Drs.:
Agliberto Xavier.
Oliveira de Menezes (filho).
Antonio Leite.
Adrien Delpech.
Gustavo Magnus.
Mario Lima.

Informações na pharmacia Orlando Rangel, avenida Rio Branco n. 140.

Compra-se
qualquer quantidade de joyas velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Assistencia Medica; na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara; telephone Norte 3.157.

CREME LIANE
E' um preparado finissimo, differente dos outros cremes. Embranquece e amacia a pelle, dando frescura de mocidade e faz desapparecer manchas e rugas. Superficialmente é liquido, o que impede que se torne rançoso ou seque.

A «Loção Liane» endurece e aformosea os seios. A' venda nas perfumarias: A Nilfonflora Hermy, Granado, Raizin, Orlando Rangel, Kanitz e Parc Royal.

Canarios e gallinhas de raça
A preço reduzido vendem-se canarios francezes, (typos lindos) belgas, hollandezes e nacionaes cantadores; gallinhas e ovos de todas as raças, cachorros de luxo e guarda, coelhos, faisões, misturas para aves, trigo, aveia, carvão, ostra, osso. Tem sempre sementes de hortaliças finas. Tudo a preço sem igual.

RUA 7 DE SETEMBRO N. 3 - Rio de Janeiro

Chapéos chics!
Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no Magazin des Modes
RUA GONÇALVES DIAS, 4

Aulas de Latim pelo Dr. Accioli
e do allemão pelo Dr. Meschick

funccionando desde 2 de Abril, no «Curso Normal de Preparatorios».
Uruguayana, 39 — Telephone 5224 Central

THEATRO RECREIO
Companhia portugueza de operetas e revistas — Direcção de Henrique Alves

HOJE — A's 8 3/4 da noite — HOJE
UMA UNICA SESSÃO

A Duqueza do Bal Tabarin
Eді. ADRIANA DE NORONHA

Grandioso exito de toda a companhia
SUCCESSO COLOSSAL

Amanhã — Sexta-feira Santa
Não haverá espectaculo

Sabbado, 7, ás 7 3/4 e 9 3/4, primeiras representações da grandiosa revista de J. Brito e Vieira Cardoso, musica de J. Duarte

CINEMA TROÇA

THEATRO CARLOS GOMES
Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia brasileira de comedias, de que fazem parte EMMA DE SOUZA e OLYMPIO NOGUEIRA

Hoje e amanhã
Tres sessões, ás 6, 8 e 10 horas da noite

O Martyr do Calvario
Jesus, OLYMPIO NOGUEIRA

Sabbado de Alleluia e Domingo de Paschoa, depois do espectaculo — GRANDES BAILES Á FANTASIA.

Segunda-feira, 9, récita da Caixa Beneficente Theatral.

Terça-feira, 10
O MACACO
Vaudeville de VIEIRA CARDOSO